



UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA  
SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

## Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional

Ano de referência - 2014

UNILAB

REDENÇÃO-CE  
MARÇO – 2015

Tomaz Aroldo da Mota Santos  
**Reitor**

Aristeu Rosendo Pontes Lima  
**Vice-Reitor**

Thiago de Albuquerque Gomes  
**Pró-Reitor de Administração**

Andréa Gomes Linard  
**Pró-Reitora de Graduação**

Albanise Barbosa Marinho  
**Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação**

Ana Lúcia Silva Souza  
**Pró-Reitora de Extensão, Arte e Cultura**

Plínio Nogueira Maciel Filho  
**Pró-Reitor de Planejamento**

Cássio Florêncio Rúbio  
**Pró-Reitor de Relações Institucionais**

Alexandre Cunha Costa  
**Pró-Reitor de Políticas Afirmativas e Estudantis**

# RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) – 2015

## DADOS DA INSTITUIÇÃO

**Nome da IES:** Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

**Código da IES:** 15497

**Caracterização de IES:** Autarquia Federal

**Organização Acadêmica:** Universidade

**Endereço:** Avenida da Abolição, nº 03 – Centro, CEP: 62790-000. Redenção-CE.

**E-mail:** reitor@Unilab.edu.br

**Sítio online:** <http://www.unilab.edu.br>

## DADOS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



NOME	REPRESENTATIVIDADE
Sebastião André Alves de Lima Filho	Docente / Presidente
Ana Elita Andrade Manso	Técnico-Administrativo / Secretária
Aiala Vieira Amorim	Docente
Antônio Alisson Pessoa Guimarães	Docente
Carlos Eduardo Barbosa	Técnico-Administrativo
Edmara Chaves Costa	Docente / Presidente Suplente
Eduardo Soares Parente	Docente
Luis Gustavo Chaves da Silva	Docente
Marceano Tomas Urem da Costa	Discente
Maria Carlene Pereira Barbosa	Discente
Maria do Socorro Maia Silva	Técnico-Administrativo
Natália Silva Athayde	Técnico-Administrativo
Ramon Souza Capelle de Andrade	Docente
Sinara Mota Neves de Almeida	Docente / Secretária Suplente
Teresinha de Lisiê Freire de Souza	Sociedade Civil

**Ato de criação da CPA:** Portarias GR nº 446 de 05 de novembro de 2012 e nº 91, de 11 de março de 2013.

**E-mail:** cpa@Unilab.edu.br

## **REDAÇÃO, ANÁLISE E TABULAÇÃO DOS DADOS**

Aiala Vieira Amorim

Ana Elita Andrade Manso

Antônio Alisson Pessoa Guimarães

Carlos Eduardo Barbosa

Edmara Chaves Costa

Eduardo Soares Parente

Luis Gustavo Chaves da Silva

Marceano Tomas Urem da Costa

Maria Carlene Pereira Barbosa

Maria do Socorro Maia Silva

Natália Silva Athayde

Ramon Souza Capelle de Andrade

Sebastião André Alves de Lima Filho

Sinara Mota Neves de Almeida

Teresinha de Lisiê Freire de Souza

Colaboração: Antônio Jefferson Ferreira da Silva (bolsista DRIIA)

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Indicadores de resposta aos itens do questionário .....	16
Tabela 2 - Distribuição dos discentes que participaram da avaliação institucional da UNILAB, de acordo com variáveis sociodemográficas. Redenção-CE, 2015 .....	18
Tabela 3 - Distribuição dos servidores docentes que participaram da avaliação institucional da UNILAB, de acordo com variáveis sociodemográficas. Redenção-CE, 2015 .....	20
Tabela 4 - Distribuição dos servidores técnico-administrativos e terceirizados que participaram da avaliação institucional da UNILAB, de acordo com variáveis sociodemográficas. Redenção-CE, 2015 .....	21
Tabela 5. Eixo 1 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual).....	26
Tabela 6. Eixo 1 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual).....	26
Tabela 7. Eixo 1 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual).....	27
Tabela 8. Eixo 1 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual).....	27
Tabela 9. Eixo 1 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual).....	28
Tabela 10. Eixo 2 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual) ...	31
Tabela 11. Eixo 2 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual) ...	31
Tabela 12. Eixo 2 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual) ...	31
Tabela 13. Eixo 2 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual) ...	32
Tabela 14. Eixo 2 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual) ...	32
Tabela 15. Eixo 2 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual) ...	33
Tabela 16. Eixo 2 - Dados consolidados sobre a questão 7 (Valor Absoluto – Percentual) ...	33
Tabela 17. Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual) ...	36
Tabela 18. Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual) ...	36
Tabela 19. Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual) ...	37
Tabela 20. Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual) ...	38
Tabela 21. Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual) ...	38
Tabela 22. Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual) ...	39
Tabela 23. Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 7 (Valor Absoluto – Percentual) ...	39
Tabela 24. Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 8 (Valor Absoluto – Percentual) ...	40
Tabela 25. Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 9 (Valor Absoluto – Percentual) ...	41
Tabela 26. Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 10 (Valor Absoluto – Percentual) .	41
Tabela 27. Eixo 4 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual) ...	45
Tabela 28. Eixo 4 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual) ...	45

Tabela 29. Eixo 4 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual) ...	46
Tabela 30. Eixo 4 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual) ...	46
Tabela 31. Eixo 4 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual) ...	47
Tabela 32. Eixo 4 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual) ...	47
Tabela 33. Eixo 4 - Dados consolidados sobre a questão 7 (Valor Absoluto – Percentual) ...	47
Tabela 34. Eixo 4 - Dados consolidados sobre as questões (Valor Absoluto – Percentual) ...	48
Tabela 35. Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual) ...	51
Tabela 36. Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual) ...	51
Tabela 37. Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual) ...	52
Tabela 38. Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual) ...	52
Tabela 39. Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual) ...	53
Tabela 40. Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual) ...	53
Tabela 41. Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 7 (Valor Absoluto – Percentual) ...	54
Tabela 42. Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 8 (Valor Absoluto – Percentual) ...	55
Tabela 43. Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 9 (Valor Absoluto – Percentual) ...	55
Tabela 44. Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 10 (Valor Absoluto – Percentual) .	56

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1. Diagrama de Atividades - Sistema de Avaliação .....	15
Figura 2. Modelagem Lógica do Banco de Dados .....	17
Figura 3. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C), Terceirizados (D) e Comunidade Civil (E), referentes ao Eixo 1 .....	25
Figura 4. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C), Terceirizados (D) e Comunidade Civil (E), referentes ao Eixo 2 .....	30
Figura 5. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C), Terceirizados (D) e Comunidade Civil (E), referentes ao Eixo 3 .....	35
Figura 6. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C), Terceirizados (D) e Comunidade Civil (E), referentes ao Eixo 4 .....	44
Figura 7. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C), Terceirizados (D) e Comunidade Civil (E), referentes ao Eixo 5 .....	50

## **LISTA DE SIGLAS**

CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DRCA	Diretoria de Registro e Controle Acadêmico
DRIIA	Diretoria de Regulação, Indicadores Institucionais e Avaliação
EAD	Educação à Distância
GR	Gabinete do Reitor
IES	Instituição de Educação Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
SIG	Sistemas Integrados de Gestão
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SIGRH	Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior
SIPAC	Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
UNILAB	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

## SUMÁRIO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	09
2. INTRODUÇÃO.....	11
3. METODOLOGIA APLICADA.....	12
4. PERFIL DOS PARTICIPANTES.....	18
5. ANÁLISE POR EIXOS.....	24
5.1. EIXO 01: Planejamento e Avaliação Institucional.....	24
5.2. EIXO 02: Desenvolvimento Institucional.....	29
5.3. EIXO 03: Políticas Acadêmicas.....	34
5.4. EIXO 04: Políticas de Gestão.....	43
5.5. EIXO 05: Infraestrutura Física.....	49
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	57
REFERÊNCIAS.....	58

## **1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) nasceu baseada nos princípios de cooperação solidária. Em parceria com os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), a UNILAB desenvolve modalidades de crescimento econômico, político e social entre os estudantes, formando cidadãos capazes de multiplicar o aprendizado. São milhares de pessoas envolvidas entre estudantes, técnicos, docentes e colaboradores. Uma oportunidade de aproximar o interior do nordeste brasileiro a uma educação avançada. Foram mais de três mil inscritos no primeiro processo seletivo.

“Nenhum tema é tão capaz de unir e transformar um país quanto à educação”, ressaltou, na época, o presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva, durante aula magna realizada em Maputo-Moçambique. E, em comum acordo com os países parceiros, tornou a ideia em realidade: a criação de uma universidade no Brasil alinhada à integração com o continente africano, principalmente com os países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Em outubro de 2008, criou-se a Comissão de Implantação da UNILAB (instituída pela Secretária de Educação Superior) que, ao longo de dois anos, fez levantamentos e estudos a respeito de temas e problemas comuns ao Brasil e países parceiros nessa integração. Levantou atividades para o planejamento institucional, preparou a organização da estrutura acadêmica e curricular e a administração de pessoal, patrimônio, orçamento e finanças, entre outros.

Durante esse período foram realizadas incansáveis reuniões, debates e parcerias importantes, tanto no Brasil como no exterior, pelos membros da comissão. Além disso, foram analisadas propostas e diretrizes elaboradas por entidades vinculadas ao desenvolvimento da educação superior no mundo. Foram privilegiados temas propícios ao intercâmbio de conhecimentos na perspectiva da cooperação solidária, além de sua aderência às demandas nacionais, relevância e impacto em políticas de desenvolvimento econômico e social.

Em 20 de julho de 2010, o Presidente da República sancionou a lei nº 12.289, instituindo, assim, a UNILAB como Universidade Pública Federal. Após a nomeação do Reitor Pro Tempore Paulo Speller, os trabalhos da comissão foram encerrados.

A sintonia dos objetivos pautados em busca desta redenção encontrou concordância com a cidade de mesmo nome no interior do Ceará, pioneira na abolição da escravatura em

1883. Localizada a 63 km da capital cearense, a criação do campus em Redenção representou bem a proposta da UNILAB: integrar para desenvolver.

A UNILAB ficou composta legalmente a partir de então pelo Campus da Liberdade e, no biênio 2011-2012, foram oferecidos 07 (sete) cursos de graduação presencial: Agronomia, Administração Pública, Enfermagem, Engenharia de Energias, Licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática, Licenciatura em Letras e Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades.

Em 20 de novembro de 2012, a UNILAB inaugurou a unidade dos Palmares em Acarape, município vizinho a Redenção. O novo campus sedia, desde então, os cursos de Enfermagem, Engenharia de Energias e Ciências da Natureza e Matemática, beneficiando mais de 360 alunos e 40 professores.

A UNILAB orienta sua atuação permanentemente no sentido de alcançar a consecução dos seguintes objetivos:

- Promover a formação humana e profissional de seus estudantes, preparando-os para uma atuação responsável e construtiva na sociedade.
- Fomentar a geração de conhecimentos voltados para o desenvolvimento sustentável do Ceará e dos países parceiros.
- Impulsionar o desenvolvimento, a produção e a preservação da cultura e das artes, com ênfase para as manifestações regionais do Ceará e dos países parceiros.
- Promover a interação com a sociedade, através da difusão científica, tecnológica, artística e cultural e do desenvolvimento comunitário, sintonizados com as demandas sociais.
- Incentivar a capacitação permanente dos quadros docente e técnico-administrativo.
- Intensificar e ampliar as relações de parceria e intercâmbio com instituições nacionais e estrangeiras, governamentais e não governamentais.
- Buscar a profissionalização da gestão administrativa, apoiada em processos de planejamento e avaliação, executada com base em modelo organizacional flexível, eficiente e eficaz.

- Exercitar permanentemente o instituto da autonomia universitária, superando restrições e estabelecendo novos parâmetros na gestão e nas relações institucionais.
- Assegurar a qualidade no desenvolvimento de todas as ações administrativas e acadêmicas.
- Distinguir-se como referência regional pela excelência acadêmica de suas ações nas áreas do ensino, geração do conhecimento e prestação de serviços à população, bem como na produção de arte e cultura.

## **2. INTRODUÇÃO**

O presente relatório é resultado do processo de autoavaliação institucional realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNILAB, que foi instituída pela Portaria GR nº 446 de 05 de novembro de 2012, alterada pela Portaria nº 91, de 11 de março de 2013, e é orientada pelas diretrizes legais e pelo roteiro da autoavaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). A avaliação institucional é um processo que se utiliza de diagnósticos, realizados por meio de diversos procedimentos avaliativos, apontando potencialidades e fragilidades nas ações desenvolvidas pela instituição, bem como sugerindo propostas de ação. Para a metodologia foram considerados os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sinaes (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior). Detalhadamente, serão analisados os itens que compõem os questionários de todos os segmentos contemplados na avaliação.

### 3. METODOLOGIA APLICADA

A avaliação institucional teve com público-alvo quatro segmentos distintos, quais sejam: a comunidade interna (corpo discente, servidores docentes, técnico-administrativos e terceirizados da universidade), bem como representantes da comunidade civil.

Todas as informações foram obtidas mediante aplicação, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), de questionários previamente elaborados e adequados a cada segmento respondente. As perguntas foram distribuídas em cinco tópicos, conforme Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3° da Lei N° 10.861, que institui o Sinaes (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior):

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

*Dimensão 8: Planejamento e Avaliação*

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

*Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional*

*Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição*

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

*Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão*

*Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade*

*Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes*

- Eixo 4: Políticas de Gestão

*Dimensão 5: Políticas de Pessoal*

*Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição*

*Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira*

- Eixo 5: Infraestrutura Física

*Dimensão 7: Infraestrutura Física*

O questionário, em suas opções iniciais, abordou o perfil dos respondentes e englobou variáveis gerais como identidade de gênero, faixa etária, nacionalidade, além de questões sobre titulação, regime de trabalho e tempo de serviço direcionadas aos servidores. Esse levantamento de dados possibilitou uma maior aproximação com os sujeitos da pesquisa por

meio do delineamento das características básicas de cada grupo, suas semelhanças, divergências e peculiaridades.

A coleta dos dados se deu através do acesso direto ao sítio da avaliação ([www.ai.unilab.edu.br](http://www.ai.unilab.edu.br)) e/ou através dos Sistemas Integrados de Gestão (SIG) ([www.sig.unilab.edu.br](http://www.sig.unilab.edu.br)). Assim, a construção da amostra se deu por adesão voluntária, comum em estudos desta natureza, sendo possível dimensionar a aderência ao processo avaliativo do total de indivíduos que acessaram os sistemas integrados da Instituição.

Os dados resultantes da aplicação dos questionários foram disponibilizados no sítio on-line, com acesso privado à Comissão, na forma absoluta e relativa, sendo, posteriormente, as informações organizadas em gráficos, tabelas e figuras, com subsequente análise e discussão dos resultados.

A seguir são detalhados os aspectos técnicos referentes: ao processo de formação dos questionários; modelagem do banco de dados; criação do banco de dados; desenvolvimento Web e análise dos dados.

### **1º Passo) Processo de formação dos questionários**

Conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No 065, os questionários de avaliação anteriores foram revisados e reestruturados com base nos cinco eixos do novo instrumento de avaliação institucional. Além disso, foram consideradas também na remodelagem das perguntas a utilização de expressões e/ou palavras da língua portuguesa que facilitassem a compreensão pelos estudantes estrangeiros, haja vista que, no instrumento anterior, foram observadas dificuldades de entendimento das questões por estes.

### **2º Passo) Aplicação dos Questionários**

Após a elaboração dos questionários por parte da Comissão Própria de Avaliação, começou-se a pensar em como aplica-los aos seus respectivos públicos-alvo. Imediatamente, a ideia de executar a pesquisa de maneira on-line surgiu como pauta. Para isso, foi reutilizado o sistema de Avaliação Institucional do ano anterior, fazendo apenas as atualizações necessárias, considerando a nova estrutura em Eixos.

Outras modalidades de execução da pesquisa foram cogitadas como, por exemplo, avaliação por escrito, mas foram descartadas por conta da baixa participação do público-alvo (sociedade civil). Desta forma, foi decidido que os questionários seriam aplicados on-line. A partir de então, foram iniciados os trabalhos.

### **3º Passo) Desenvolvimento Web**

A mecânica do sistema funciona analogamente à versão anterior: o usuário acessa a página <http://www.ai.unilab.edu.br> e se identifica como usuário da comunidade interna (docente, servidor ou discente) ou como usuário da comunidade externa. Feita a escolha, é pedido o CPF do participante para verificação.

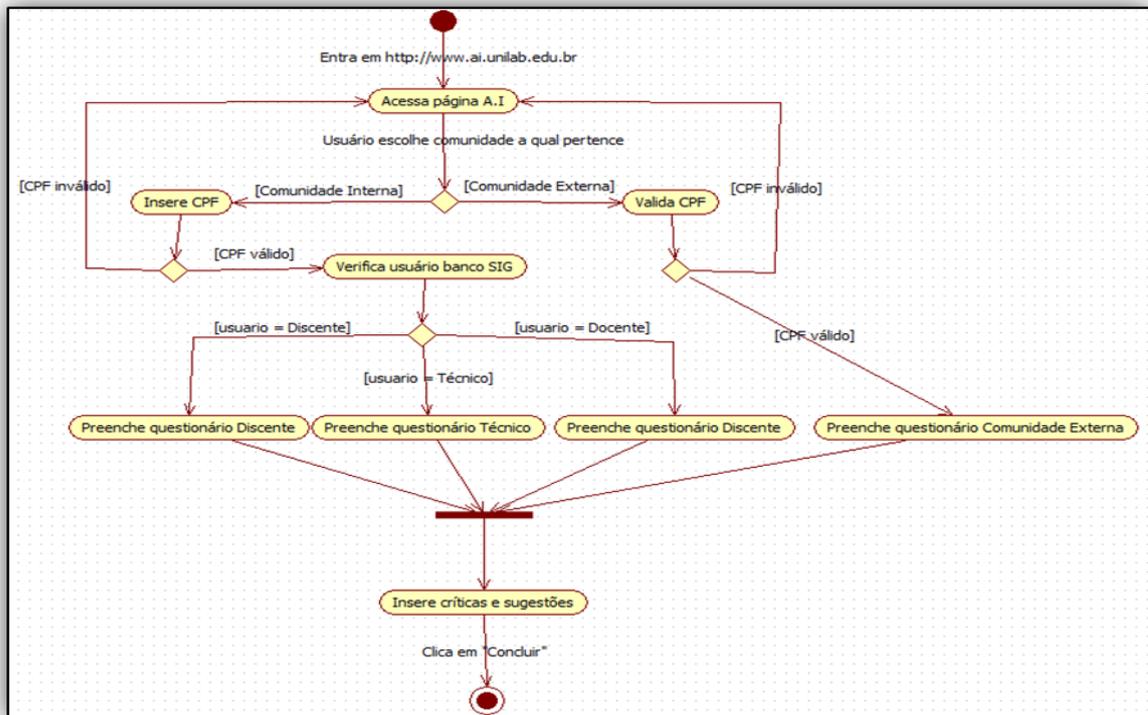
Observação: Em hipótese nenhuma, as respostas do usuário ficam vinculadas ao CPF. O pedido do CPF cumpre a seguinte função: primeiro, saber se o usuário já participou anteriormente da avaliação e evitar que responda em duplicidade. Em segundo lugar, se o participante for da comunidade interna, ao inserir o CPF ele será redirecionado para o questionário referente ao seu público-alvo, ou seja, se, por exemplo, um estudante insere seu CPF, ele será redirecionado para o Questionário de Avaliação para Discentes.

Para usuários da comunidade interna, o CPF fornecido era verificado no banco de dados dos Sistemas Integrados de Gestão (SIG) utilizados na Instituição. Os Sistemas SIG são sistemas inter-relacionados divididos em módulos responsáveis por gerir atividades nos setores de finanças, patrimônio e contratos (SIPAC), atividades de recursos humanos e gestão de pessoas (SIGRH) e atividades acadêmicas (SIGAA).

Cada docente, servidor e discente da Instituição estão cadastrados no banco de dados dos sistemas integrados. E, a partir do CPF, é possível verificar se o participante da avaliação faz parte dos grupos citados.

Descoberto o grupo do usuário, o sistema redireciona o participante para o questionário correspondente. O usuário preenche o perfil do participante com seus dados e inicia o preenchimento do questionário. O diagrama de atividades abaixo indica os possíveis fluxos dentro do sistema de avaliação:

Figura 1. Diagrama de Atividades - Sistema de Avaliação



Este ano foi introduzido também a participação através dos Sistemas Integrados de Gestão (SIG). Quando o usuário acessava quaisquer dos sistemas integrados da Instituição (SIGAA: Acadêmico; SIPAC: Administrativo, SIGRH: Recursos Humanos), este recebia uma mensagem convidando-o a participar da avaliação institucional. Neste momento, o usuário poderia decidir sobre aceitar “participar da avaliação” ou “deixar para depois”. Neste último caso, o usuário acessaria os sistemas integrados normalmente, contudo quando realizasse login novamente nos sistemas receberia o mesmo convite para participar. O convite deixaria de aparecer apenas se o usuário participasse da avaliação e submetesse todas as respostas das questões apontadas no instrumento. Se, por exemplo, ele não finalizasse o preenchimento total do questionário, o convite continuaria aparecendo.

Esta nova abordagem foi recebida com boa aceitação por parte da comunidade acadêmica. Além de permitir uma participação mais massiva de estudantes, servidores técnico-administrativos e professores – que utilizam diariamente os sistemas – não atrapalhou os trabalhos dos não interessados em participar do instrumento.

O questionário é dividido em cinco partes, e cada tópico contém perguntas referentes a um dos eixos institucionais analisados pelo Sinaes. As questões possuem cinco (05) possíveis respostas:

Tabela 1. Indicadores de resposta aos itens do questionário.

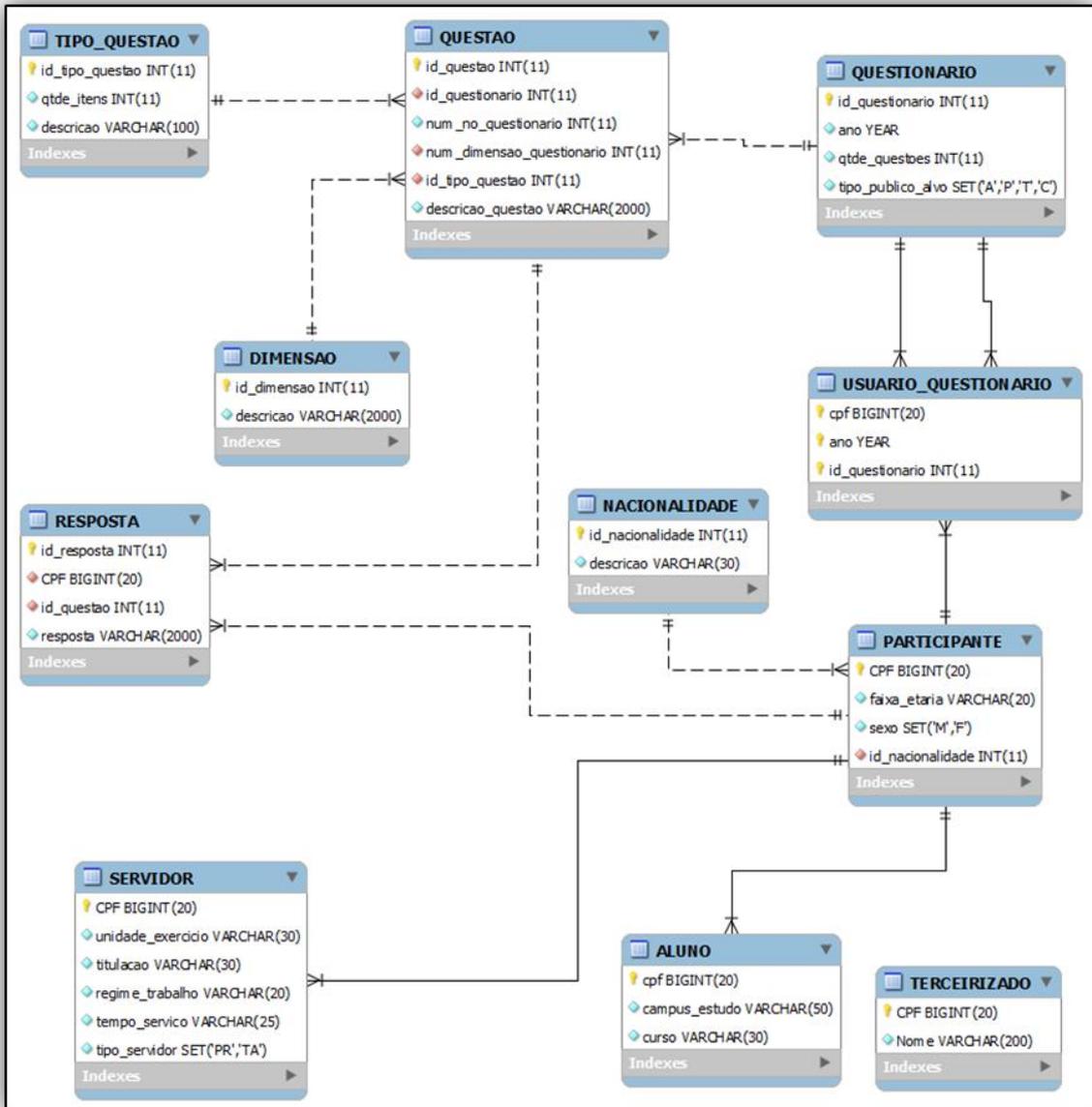
<b>Resposta</b>	<b>Indicador</b>
<b>5</b>	<b>Atende plenamente às necessidades</b>
<b>4</b>	<b>Atende parcialmente às necessidades</b>
<b>3</b>	<b>Atende precariamente às necessidades</b>
<b>2</b>	<b>Não atende às necessidades</b>
<b>1</b>	<b>Não sei responder</b>

As respostas “5” e “2” correspondem aos graus máximo e mínimo de satisfação respectivamente. A resposta “1” deve ser indicada quando o assunto da questão não se aplica ao contexto do participante ou quando o participante não sabe responder a questão.

#### **5º Passo) Análise dos Dados**

Após o período de aplicação dos questionários de avaliação, os dados foram filtrados e tabulados de acordo com as necessidades da Comissão Própria de Avaliação. Os dados foram filtrados utilizando-se de consultas, via pesquisa declarativa SQL (Structured Query Language), no banco de dados do sistema.

Figura 2. Modelagem Lógica do Banco de Dados



## 4. PERFIL DOS PARTICIPANTES

Este capítulo trata dos aspectos relativos ao perfil dos participantes envolvidos na avaliação institucional por meio da aplicação do instrumento de pesquisa que considerou também as variáveis sociodemográficas do grupo. Com esse propósito, foram delineadas três tabelas com a sumarização das características de cada um dos segmentos envolvidos na avaliação. Esse tópico destina-se, portanto, a apresentação dos participantes da pesquisa, considerando que 1.463 pessoas fizeram parte do processo avaliativo, incluindo representantes do corpo discente e docente, servidores técnico-administrativos e terceirizados, além da comunidade civil.

Inicialmente, deve-se destacar do rol dos respondentes (n = 1.463) a participação dos universitários no processo de avaliação institucional, correspondendo a 1.168, abrangendo uma proporção de 35,8% da comunidade discente (N=3.261) incluindo graduação (n = 1.104/2.591) e pós-graduação (n = 64/670), tanto presencial quanto EAD. Ao se considerar exclusivamente a participação da graduação (presencial e EAD) no processo avaliativo, o percentual atinge 42,76%. Vale salientar que 1.410 discentes tiveram acesso ao chamamento para a avaliação institucional no sistema acadêmico e se negaram a responder o instrumento.

Entre os docentes, o número de questionários respondidos foi de 125 (N = 173), o que representa uma proporção de cerca de 72,3% do corpo docente da instituição. A avaliação contou com a participação dos servidores técnico administrativos e terceirizados. A população de funcionários públicos entre esses profissionais é de 197 servidores, dos quais 114 responderam aos questionários, representando aproximadamente 57,9% do total. Já os servidores terceirizados formaram um grupo de 22 respondentes. O processo de avaliação institucional também contou com a participação de 34 representantes da comunidade civil. Quanto aos casos de abstenção, 41 professores, 67 técnicos administrativos e 16 terceirizados acessaram a notícia no SIG e não responderam ao questionário.

Tabela 2 - Distribuição dos discentes que participaram da avaliação institucional da UNILAB, de acordo com variáveis sociodemográficas. Redenção-CE, 2015.

<b>Variáveis Sociodemográficas</b>	<b>n = 1.168</b>	<b>%</b>
<b>Curso</b>		
Especialização em Gestão Pública (EAD)	13	1,1
Especialização em Gestão Pública Municipal (EAD)	30	2,6
Especialização em Gestão de Saúde (EAD)	21	1,8
Especialização em Políticas de Igualdade Racial no	01	0,1

Ambiente Escolar (EAD)		
Pedagogia	16	1,4
Administração Pública (Presencial)	71	6,1
Ciências da Natureza e Matemática	71	6,1
Engenharia de Energias	130	11,1
Agronomia	105	9,0
Enfermagem	120	10,3
Bacharelado em Humanidades	266	22,8
Letras Língua Portuguesa	80	6,8
Administração Pública (EAD)	214	18,3
História	13	1,1
Sociologia	16	1,4
Antropologia	1	0,1
<b>Campus de Estudo</b>		
Campus da Liberdade	662	56,7
Unidade Acadêmica dos Palmares	402	34,4
Campus dos Malês	96	8,2
Campus das Auroras	08	0,7
<b>Faixa Etária</b>		
Até 21 anos	461	39,5
De 22 a 26 anos	334	28,6
De 27 a 31 anos	154	13,2
De 32 a 36 anos	103	8,8
De 37 a 41 anos	45	3,9
De 42 a 46 anos	33	2,8
Mais de 46 anos	38	3,3
<b>Identidade de Gênero</b>		
Masculino	588	50,3
Feminino	575	49,2
Outro	05	0,4
<b>Nacionalidade</b>		
Brasileira	1.012	94,8
Estrangeira	56	5,2
<b>Escolaridade</b>		
Ensino Médio	787	67,4
Ensino Técnico	56	4,8
Ensino Superior: Tecnológico, Bacharelado ou Licenciatura	251	21,5
Especialização/MBA	61	5,2
Mestrado	11	0,9
Doutorado	01	0,1

Entre os 1.168 discentes participantes do processo avaliativo (Tabela 2), pode-se verificar a participação de representantes de todos os cursos superiores oferecidos na Instituição, com maior adesão no processo avaliativo dos cursos de Bacharelado em Humanidades (22,8%), Administração Pública (EAD) (18,3%), Engenharia de Energia (11,1%), Enfermagem (10,3%) e Agronomia (9%). Quanto ao Campus de origem dos discentes, destaca-se o Campus da Liberdade com 56,7% das participações, destacando-se o fato dessa unidade alocar o maior número de estudantes e cursos. Observa-se quanto à distribuição de gênero, um discreto predomínio do gênero masculino (50,3%).

Quanto à faixa etária, ressalta-se que 68,1% dos estudantes apresentam idade menor ou igual a 26 anos, com uma maior concentração de jovens menores de 21 anos (39,5%). A maioria absoluta dos respondentes tem nacionalidade brasileira (94,8%). Apesar do número de estrangeiros, segundo censo disponibilizado pela Diretoria de Registro e Controle Acadêmico (DRCA) (agosto/2014), perfazer um contingente de cerca de 610 estudantes, apenas 9,2% participou do processo avaliativo. De acordo com a escolaridade registrada pelo corpo discente, cabe destacar que 21,5% dos estudantes apresentam formação superior prévia.

Tabela 3 - Distribuição dos servidores docentes que participaram da avaliação institucional da UNILAB, de acordo com variáveis sociodemográficas. Redenção-CE, 2015.

<b>Variáveis Sociodemográficas</b>	<b>n = 125</b>	<b>%</b>
<b>Unidade de Exercício</b>		
Campus da Liberdade	65	52,0
Unidade Acadêmica dos Palmares	55	44,0
Campus dos Malês	05	4,0
Campus das Auroras	00	0,0
<b>Identidade de Gênero</b>		
Masculino	51	40,8
Feminino	73	58,4
Outro	01	0,8
<b>Faixa Etária</b>		
Até 21 anos	00	0,0
De 22 a 26 anos	04	3,2
De 27 a 31 anos	16	12,8
De 32 a 36 anos	34	27,2
De 37 a 41 anos	36	28,8
De 42 a 46 anos	14	11,2

Mais de 47 anos	21	16,8
<b>Nacionalidade</b>		
Brasileira	115	92,0
Estrangeira	10	8,0
<b>Titulação</b>		
Mestrado	04	3,2
Doutorado	97	77,6
Pós-Doutorado	24	19,2
<b>Regime de Trabalho</b>		
20 horas	02	1,6
40 horas	14	11,2
Dedicação Exclusiva	109	87,2
<b>Tempo de Serviço na Unilab</b>		
Menos de um ano	27	21,6
Entre um e dois anos	48	38,4
Entre dois e três anos	35	28,0
Entre três e quatro anos	06	4,8
Mais de quatro anos	09	7,2

O corpo docente da UNILAB, de acordo com censo da DRCA (agosto/2014), é composto por 173 profissionais, destes, um quantitativo de 125 professores participou da avaliação (72,3%), com ênfase entre professores que atuam no Campus da Liberdade (52%) (Tabela 3). Quanto à característica gênero, houve predomínio das mulheres entre os participantes (58,4%). Observa-se, ainda, que a maior parte dos professores encontra-se numa faixa etária inferior a 41 anos (72%), a maioria apresenta a titulação de doutor (96,8%) e, entre estes, 19,2% já concluíram o Pós-doutorado. Os participantes docentes que participaram do processo avaliativo na sua maioria são: brasileiros (92%), em regime de trabalho do tipo dedicação exclusiva (87,2%) e estão na UNILAB há no máximo três anos (88%). Define-se, portanto, um corpo docente jovem e capacitado, reafirmando os achados das avaliações anteriores.

Tabela 4 - Distribuição dos servidores técnico-administrativos e terceirizados que participaram da avaliação institucional da UNILAB, de acordo com variáveis sociodemográficas. Redenção-CE, 2015.

Variáveis Sociodemográficas	Técnicos		Terceirizados	
	Administrativos			
	n = 114	%	n = 22	%

**Unidade de Exercício**

Campus da Liberdade	49	43,0	15	68,2
Unidade Acadêmica dos Palmares	31	27,2	05	22,7
Campus dos Malês	10	8,8	02	9,1
Campus das Auroras	24	21,1	00	00
<b>Identidade de Gênero</b>				
Masculino	63	55,3	08	36,4
Feminino	50	43,9	14	63,6
Outro	1	0,9	00	0,0
<b>Faixa Etária</b>				
Até 21 anos	5	4,4	00	0,0
De 22 a 26 anos	28	24,6	02	9,1
De 27 a 31 anos	34	29,8	05	22,7
De 32 a 36 anos	24	21,1	05	22,7
De 37 a 41 anos	10	8,8	02	9,1
De 42 a 46 anos	5	4,4	04	18,2
Mais de 46 anos	8	7,0	04	18,2
<b>Nacionalidade</b>				
Brasileira	112	98,2	21	95,5
Estrangeira	2	1,8	01	4,5
<b>Titulação</b>				
Ensino Médio	16	14,0	04	18,2
Ensino Técnico	8	7,0	00	0,0
Ensino Superior	40	35,1	05	22,7
Especialização / MBA	30	26,3	06	27,3
Mestrado	18	15,8	05	22,7
Doutorado	2	1,8	02	9,1
<b>Regime de Trabalho</b>				
20 horas	2	1,8	14	63,6
25 horas	1	0,9	00	0,0
30 horas	1	0,9	00	0,0
40 horas	110	96,5	07	31,8
Dedicação Exclusiva	00	0,0	01	4,5
<b>Tempo de Serviço na Unilab</b>				
Menos de um ano	76	66,7	03	16,7
Entre um e dois anos	13	11,4	12	66,7
Entre dois e três anos	13	11,4	03	16,7
Entre três e quatro anos	7	6,1	03	16,7
Acima de quatro anos	5	4,4	01	5,6

Entre os servidores técnico-administrativos e terceirizados que participaram da avaliação institucional (n = 136) identifica-se a predominância do primeiro segmento (n = 114), com maior participação masculina (55,35%) entre servidores técnico administrativos e feminina (63,6%) entre terceirizados; destacam-se as faixas etárias compreendidas entre 27 e 36 anos para ambos os segmentos (58% e 45,4%, respectivamente) (Tabela 4).

Quanto ao perfil de escolaridade, o corpo de servidores técnico-administrativos apresenta predomínio do Ensino Superior (35,1%) na formação, bem como a pós-graduação com títulos de Especialização/MBA (26,3%), Mestrado (15,8%) e Doutorado (1,8%). Entre os servidores terceirizados é perceptível um perfil semelhante, com 22,7% dos servidores relatando o Ensino Superior, 27,3% com Especialização/MBA, 22,7% com Mestrado e 9,2% com Doutorado. Os servidores, em sua quase totalidade, são brasileiros (98,2% e 95,5%, respectivamente); com regime de trabalho de 40h (96,5%) predominante entre servidores técnico administrativos e de 20h (63,6%) entre terceirizados; a maioria dos técnicos apresenta tempo de serviço inferior a um ano (66,7%) e os terceirizados, na sua maioria, presta serviço à instituição por um tempo compreendido entre um e dois anos (66,7%).

No que tange às características sociodemográficas dos representantes da comunidade civil (n=34), a maioria dos respondentes desse grupo são mulheres (55,9%), de nacionalidade brasileira (97,1%) e de faixa etária heterogênea, com maior destaque para os intervalos de 27 a 31 anos (23,5%) e de 37 a 41 anos (26,5%).

## **5. ANÁLISE POR EIXOS**

### **5.1 - EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

O foco deste Eixo é a descrição e identificação dos principais elementos do processo avaliativo da IES em relação ao seu PDI, aos relatórios elaborados pela CPA e demais documentos institucionais avaliativos do período que constituiu o objeto de avaliação. Vale ressaltar que neste Eixo considera-se a dimensão 8 do SINAES - Planejamento e Autoavaliação.

Em uma análise abrangente dos gráficos deste Eixo, é possível observar que discentes, docentes, terceirizados e a comunidade civil avaliaram de forma positiva os itens relativos ao Planejamento e Avaliação Institucional, indicando na maioria das respostas as alternativas ‘atende parcialmente’ ou ‘atende plenamente as necessidades’.

Contudo, comparando todas as categorias, identifica-se entre técnicos-administrativos e comunidade civil um grande percentual de respostas ‘não sei responder’. Isso pode ser observado, principalmente, na pergunta 5 para técnicos administrativos e na pergunta 3 para a comunidade civil. A questão 5 trata-se da Imagem da UNILAB na sociedade e a 3 sobre o funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNILAB.

A seguir, serão descritas em detalhes as questões 1 a 5 dos formulários de avaliação dos discentes, docentes, técnicos, servidores terceirizados e comunidade civil. No entanto, para a comunidade civil, são apenas 4 perguntas.

Figura 3. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C), Terceirizados (D) e Comunidade Civil (E), referentes ao Eixo 1



### 5.1.1 - Eixo 1- Análise das Questões

#### Questão 1 – O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNILAB.

Tabela 5. Eixo 1 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	274 - 23,5%	35 - 3,0%	121 - 10,4%	497 - 42,6%	241 - 20,7%	1168
Docente	26 - 20,8%	05 - 4,0%	11 - 8,8%	66 - 52,8%	17 - 13,6%	125
Técnicos	45 - 39,5%	01 - 0,9%	09 - 7,9%	48 - 42,1%	11 - 9,7%	114
Terceirizados	04 - 18,2%	-	01 - 4,6%	10 - 45,5%	07 - 31,8%	22
Comunidade	08 - 23,5%	02 - 5,9%	04 - 11,8%	15 - 44,1%	05 - 14,7%	34

A primeira questão é voltada para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Os percentuais acima indicam que há a predominância das respostas “atende precariamente” e “atende parcialmente” para todas as categorias: discente (53%), docente (61,6%), técnicos (50% - um percentual de 39,5% não souberam responder), terceirizados (50,1%) - além de um percentual de 18,2% que não souberam responder, e, por fim, a comunidade civil que atribuiu um percentual de 55,9% às respostas comentadas acima, além dos 23,5% que marcaram que não sabiam responder.

#### Questão 2 – O ciclo de planejamento da UNILAB (planejar, desenvolver, divulgar, acompanhar e avaliar).

Tabela 6. Eixo 1 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	175 - 15%	57 - 4,9%	180 - 15,4%	498 - 42,6%	258 - 22,1%	1168
Docente	12 - 9,6%	13 - 10,4%	32 - 25,6%	57 - 45,6%	11 - 08,8%	125
Técnicos	33 - 29%	10 - 8,8%	20 - 17,5%	34 - 29,8%	17 - 14,9%	114
Terceirizados	04 - 18,2%	-	02 - 9,1%	12 - 54,6%	04 - 18,2%	22
Comunidade	07 - 20,6%	03 - 8,8%	04 - 11,8%	15 - 44,1%	05 - 14,7%	34

A segunda questão realiza a consulta acerca do ciclo de planejamento da Unilab, envolvendo os seguintes processos: planejar, desenvolver, divulgar, acompanhar e avaliar. De acordo com a tabela acima, a resposta 4 (atende parcialmente) foi predominante para todos os segmentos: discente (42,6%), docente (45,6%), técnicos (29,8%), terceirizados (54,6%), e comunidade civil (44,1%). Quanto àqueles que escolheram a opção 1 (não sabiam responder), os percentuais obtidos foram os seguintes: discente (15%), docente (9,6%), técnicos (29%), terceirizados (18,2%), e comunidade civil (20,6%).

### Questão 3 – O funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNILAB.

Tabela 7. Eixo 1 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
<b>Discente</b>	<b>311 – 26,6%</b>	<b>46 - 3,9%</b>	<b>137- 11,7%</b>	<b>459 - 39,3%</b>	<b>215 - 18,4%</b>	<b>1168</b>
<b>Docente</b>	<b>27 - 21,6%</b>	<b>06 - 4,8%</b>	<b>14 - 11,2%</b>	<b>39 - 31,2%</b>	<b>39 - 31,2%</b>	<b>125</b>
<b>Técnicos</b>	<b>48 - 42,1%</b>	<b>02 - 1,8%</b>	<b>06 - 2,3%</b>	<b>38 - 33,3%</b>	<b>20 - 17,5%</b>	<b>114</b>
<b>Terceirizados</b>	<b>06 - 27,3%</b>	<b>-</b>	<b>01 - 4,6%%</b>	<b>07 - 31,8%</b>	<b>08 - 36,7%</b>	<b>22</b>
<b>Comunidade</b>	<b>11 - 32,36%</b>	<b>02 - 5,9%</b>	<b>04 - 11,8%</b>	<b>10 - 29,4%</b>	<b>07 - 20,6%</b>	<b>34</b>

Para a terceira questão, que aborda o funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNILAB, as respostas continuam apresentando heterogeneidade no que concerne às respostas dos cinco segmentos em termos numéricos. Todavia, prevalece a percepção de que a temática em questão atende parcialmente as expectativas dos segmentos de discente (39,3%) e docente (31,2% - com um percentual de igual valor do mesmo segmento que escolheu a opção atende plenamente). Já por outro lado, os segmentos de técnicos (42,1%) e comunidade civil (32%) afirmaram que não sabiam responder à questão abordada, ficando apenas o segmento de terceirizados (36,7%) com a maioria das respostas para a opção 5 (atende plenamente).

### Questão 4 – A Avaliação de Curso de Graduação para fins de reconhecimento.

Tabela 8. Eixo 1 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
<b>Discente</b>	<b>230 - 19,7%</b>	<b>26 – 2,2%</b>	<b>107- 9,2%</b>	<b>420 - 36%</b>	<b>385 – 33%</b>	<b>1168</b>
<b>Docente</b>	<b>09 - 7,2%</b>	<b>05 - 4%</b>	<b>16 - 12,8%</b>	<b>56 - 44,8%</b>	<b>39 - 31,2%</b>	<b>125</b>
<b>Técnicos</b>	<b>55 - 48,3%</b>	<b>01 – 0,9%</b>	<b>06 – 5,3%</b>	<b>33 - 29%</b>	<b>19 - 16,7%</b>	<b>114</b>
<b>Terceirizados</b>	<b>05 – 22,7%</b>	<b>-</b>	<b>01 - 4,6%%</b>	<b>07 - 31,8%</b>	<b>09 - 40,9%</b>	<b>22</b>

Considerando a ausência de respostas do segmento da comunidade civil, a quarta questão, sobre a Avaliação de Curso de Graduação para fins de reconhecimento, dois dos segmentos responderam a opção 4 (atende parcialmente) com as seguintes porcentagens: discente (36%) e docente (44,8%). Já a maior parte do segmento de técnicos optou pela resposta 1 (não sabe responder), representando quase a metade desta categoria (48,3%), e as respostas da maioria dos terceirizados tendeu a ser para a opção 5 (atende plenamente).

### Questão 5 – Imagem da UNILAB na sociedade. \*

Tabela 9. Eixo 1 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	118 - 10,1%	35 - 3%	129 - 11%	447 - 38,3%	439 - 37,6%	1168
Docente	08 - 6,4%	08 - 6,4%	23 - 18,4%	64 - 51,2%	22 - 17,6%	125
Técnicos	10 - 8,8%	05 - 4,4%	13 - 11,4%	53 - 46,5%	33 - 29%	114
Terceirizados	3 - 13,6%	-	01 - 4,6%%	06 - 27,3%	12 - 54,6%	22
Comunidade	03 - 8,8%	04 - 11,8%	03 - 8,8%	12 - 35,3%	12 - 35,3%	34

\*Questão 4 para o segmento Comunidade Civil.

A quinta e última questão do Eixo 1, que trata da Imagem da UNILAB na sociedade, apresentou uma certa homogeneidade quanto às respostas dos segmentos analisados em termos numéricos, ficando a grande maioria das respostas dos segmentos discente (38,3%), docente (51,2%) e técnicos (46,5%) para a opção 4 (atende parcialmente). O segmento de terceirizados (54,6%) tendeu para a opção 5 (atende plenamente), enquanto a comunidade civil optou igualmente pelos quesitos 4 (atende parcialmente) e 5 (atende plenamente), com percentuais de 35,3%.

## **5.2 - EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

O Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional - aborda questões relacionadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES e tem como propósito verificar a existência de vinculação entre o PDI e as ações desenvolvidas pela gestão da universidade no âmbito do ensino, pesquisa e extensão. Pretende ainda, examinar os caminhos percorridos pela instituição no contexto de sua inserção social, tendo como referência a missão institucional e os objetivos e metas apresentados no PDI.

A Lei nº 12.289 de 20/07/2010, que dispõe sobre a criação da Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), atribui a esta instituição de ensino superior, a missão de formar recursos humanos aptos a contribuir para a integração dos países membros da CPLP, especialmente os países africanos, para o desenvolvimento regional e para o intercâmbio cultural, científico e educacional com os países envolvidos.

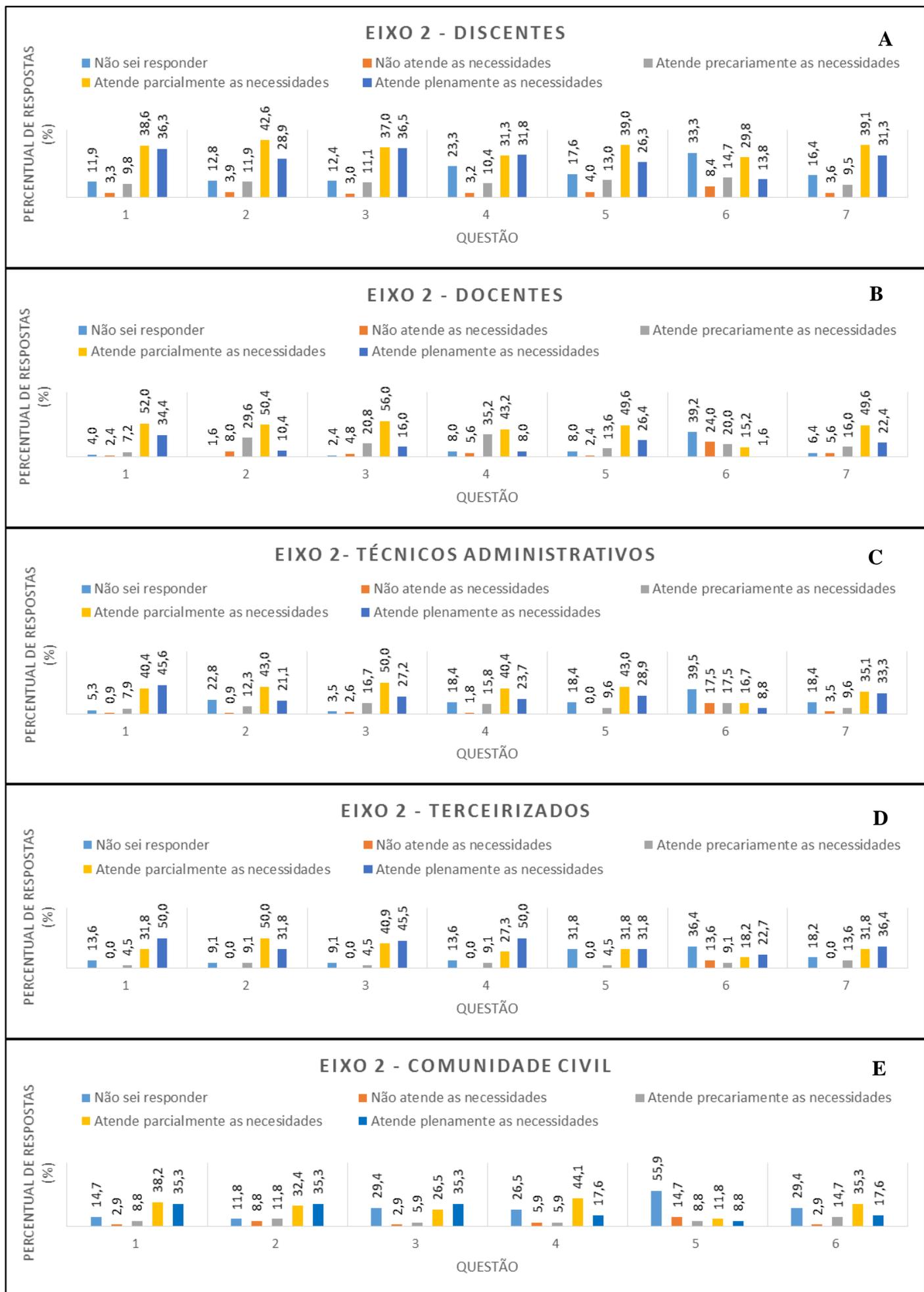
Desse modo, considerando a missão peculiar da UNILAB de construir institucionalmente os processos de internacionalização e interiorização do ensino superior e, ainda, contribuir para o desenvolvimento regional através da formação de cidadãos com sólido conhecimento técnico, científico e cultural, pode-se inferir que a instituição deve estar fortemente comprometida com a sua inserção social no âmbito nacional e internacional e com o seu desenvolvimento institucional.

Assim, as questões que constituem o Eixo 2 buscam avaliar, na perspectiva da comunidade acadêmica, como é percebida no âmbito da instituição a atuação da gestão no tocante ao desenvolvimento institucional da UNILAB.

Em uma análise abrangente dos gráficos, é possível observar que a maior parte das questões, atende plenamente ou parcialmente as necessidades. É importante destacar que no tocante à contribuição da UNILAB para o desenvolvimento regional e dos países parceiros, a maioria dos participantes avaliou que atende apenas parcialmente.

A seguir, serão descritas em detalhes as questões de 1 a 7 dos formulários de avaliação dos discentes, docentes, servidores técnico-administrativos efetivos, servidores técnico-administrativos terceirizados e comunidade civil.

Figura 4. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C), Terceirizados (D) e Comunidade Civil (E), referentes ao Eixo 2



## 5.2.1 - Eixo 2 – Análise das Questões

### Questão 1 – A missão da UNILAB.

Tabela 10. Eixo 2 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	139 – 11,9%	39 – 3,3%	115 – 9,8%	451 – 38,6%	424 – 36,3%	1168
Docente	05 – 4,0%	03 – 2,4%	09 – 7,2%	65 – 52,0%	43 – 34,4%	125
Técnicos	06 – 5,3%	01 – 0,9%	09 – 7,9%	46 – 40,4%	52 – 45,6%	114
Terceirizados	03 – 13,6%	-	01 – 4,5%	07 – 31,8%	11 – 50,0%	22
Comunidade	05 – 14,7%	01 – 2,9%	03 – 8,8%	13 – 38,2%	12 – 35,3%	34

A primeira questão, relacionada à Missão da UNILAB, prevalece a percepção de que a temática em questão atende parcialmente as necessidades, variando entre 38,6% na percepção dos discentes, 52,0% dos docentes e 38,2% da comunidade. Em relação à percepção dos técnicos e terceirizados foi relatado que atende plenamente as necessidades, com o percentual de 45,6% e 50% respectivamente.

### Questão 2 – A relação entre ensino, pesquisa e extensão.

Tabela 11. Eixo 2 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	149 – 12,8%	45 – 3,9%	139 – 11,9%	498 – 42,6%	337 – 28,9%	1168
Docente	02 – 1,6%	10 – 8,0%	37 – 29,6%	63 – 50,4%	13 – 10,4%	125
Técnicos	26 – 22,8%	01 – 0,9%	14 – 12,3%	49 – 43,0%	24 – 21,1%	114
Terceirizados	02 – 9,1%	-	02 – 9,1%	11 – 50,0%	07 – 31,8%	22

A segunda questão discute sobre a relação entre ensino, pesquisa e extensão, tendo como maioria das respostas a afirmação de que a universidade atende parcialmente suas necessidades, perfazendo um total de 42,6% dos discentes, 50,4% dos docentes, 43,0% dos técnicos e terceirizados.

### Questão 3 – Contribuição da UNILAB para o desenvolvimento regional.

Tabela 12. Eixo 2 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	145 – 12,4%	35 – 3,0%	130 – 11,1%	432 – 37,0%	426 – 36,5%	1168
Docente	03 – 2,4%	06 – 4,8%	26 – 20,8%	70 – 56,0%	20 – 16,0%	125
Técnicos	04 – 3,5%	03 – 2,6%	19 – 16,7%	57 – 50,0%	31 – 27,2%	114

<b>Terceirizados</b>	<b>02 – 9,1%</b>	<b>-</b>	<b>01 – 4,5%</b>	<b>09 – 40,9%</b>	<b>10 – 45,5%</b>	<b>22</b>
----------------------	------------------	----------	------------------	-------------------	-------------------	-----------

Em relação à contribuição da UNILAB para o desenvolvimento regional, observou-se que a grande maioria declarou que atende parcialmente suas expectativas, 37,0% dos discentes, 56,0% dos docentes, 50,0% dos técnicos. Por outro lado, na opinião dos terceirizados 45,5% atende plenamente suas expectativas.

#### **Questão 4 – Contribuição da UNILAB para o desenvolvimento dos países parceiros.**

**\*Questão 3 para o segmento Comunidade Civil.**

Tabela 13. Eixo 2 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual)

<b>Segmento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>Total</b>
<b>Discente</b>	<b>272 – 23,3%</b>	<b>37 – 3,2%</b>	<b>122 – 10,4%</b>	<b>365 – 31,3%</b>	<b>372 – 31,8%</b>	<b>1168</b>
<b>Docentes</b>	<b>10 – 8,0%</b>	<b>07 – 5,6%</b>	<b>44 – 35,2%</b>	<b>54 – 43,2%</b>	<b>10 – 8,0%</b>	<b>125</b>
<b>Técnicos</b>	<b>21 – 18,4%</b>	<b>02 – 1,8%</b>	<b>18 – 15,8%</b>	<b>46 – 40,4%</b>	<b>27 – 23,7%</b>	<b>114</b>
<b>Terceirizados</b>	<b>03 – 13,6%</b>	<b>-</b>	<b>02 – 9,1%</b>	<b>06 – 27,3%</b>	<b>11 – 50,0%</b>	<b>22</b>
<b>Comunidade</b>	<b>10 – 29,4%</b>	<b>01 – 2,9%</b>	<b>02 – 5,9%</b>	<b>09 – 26,5%</b>	<b>12 – 35,3%</b>	<b>34</b>

Ao avaliar a contribuição da UNILAB para o desenvolvimento dos países parceiros, 42,2% dos docentes e 40,4% dos técnicos concordam que atende apenas parcialmente as expectativas e, para 31,8% dos discentes, 35,3% da comunidade e 50,0% dos terceirizados atende plenamente as necessidades.

#### **Questão 5 – As políticas afirmativas da UNILAB. \***

Tabela 14. Eixo 2 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual)

<b>Segmento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>Total</b>
<b>Discente</b>	<b>206 – 17,6%</b>	<b>47 – 4,0%</b>	<b>152 – 13,0%</b>	<b>456 – 39,0%</b>	<b>307 – 26,3%</b>	<b>1168</b>
<b>Docente</b>	<b>10 – 8,0%</b>	<b>03 – 2,4%</b>	<b>17 – 13,6%</b>	<b>62 – 49,6%</b>	<b>33 – 26,4%</b>	<b>125</b>
<b>Técnicos</b>	<b>21 – 18,4%</b>	<b>-</b>	<b>11 – 9,6%</b>	<b>49 – 43,0%</b>	<b>33 – 28,9%</b>	<b>114</b>
<b>Terceirizados</b>	<b>07 – 31,8%</b>	<b>-</b>	<b>01 – 4,5%</b>	<b>07 – 31,8%</b>	<b>07 – 31,8%</b>	<b>22</b>
<b>Comunidade</b>	<b>09 – 26,5%</b>	<b>02 – 5,9%</b>	<b>02 – 5,9%</b>	<b>15 – 44,1%</b>	<b>06 – 17,6%</b>	<b>34</b>

**\*Questão 4 para o segmento Comunidade Civil.**

Ainda discutindo as políticas afirmativas da UNILAB a maioria dos respondentes ressaltou que atende parcialmente as expectativas: 39,0%, 49,6%, 43,0%, 31,8% e 44,1% a opinião dos discentes, docentes, técnicos, terceirizados e comunidade respectivamente.

### Questão 6 – Programas de gerenciamento de resíduos e recursos naturais. \*

Tabela 15. Eixo 2 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	389 – 33,3%	98 – 8,4%	172 – 14,7%	348 – 29,8%	161 – 13,8%	1168
Docente	49 – 39,2%	30 – 24,0%	25 – 20,0%	19 – 15,2%	02 – 1,6%	125
Técnicos	45 – 39,5%	20 – 17,5%	20 – 17,5%	19 – 16,7%	10 – 8,8%	114
Terceirizados	08 – 36,4%	03 – 13,6%	02 – 9,1%	04 – 18,2%	05 – 22,7%	22
Comunidade	19 – 55,9%	05 – 14,7%	03 – 8,8%	04 – 11,8%	03 – 8,8%	34

\*Questão 5 para o segmento Comunidade Civil.

Na questão relacionada aos programas de gerenciamento de resíduos e recursos naturais, a maioria dos respondentes ressaltou não saber responder: 33,3% dos discentes, 39,2% dos docentes, 39,5% dos técnicos, 36,4% dos terceirizados e 55,9% da comunidade.

### Questão 7 – Eventos e projetos de produção artística e cultural. \*

Tabela 16. Eixo 2 - Dados consolidados sobre a questão 7 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	192 – 16,4%	42 – 3,6%	111 – 9,5%	457 – 39,1%	366 – 31,3%	1168
Docente	08 – 6,4%	07 – 5,6%	20 – 16,0%	62 – 49,6%	28 – 22,4%	125
Técnicos	21 – 18,4%	04 – 3,5%	11 – 9,6%	40 – 35,1%	38 – 33,3%	114
Terceirizados	04 – 18,2%	-	03 – 13,6%	07 – 31,8%	08 – 36,4%	22
Comunidade	10 – 29,4%	01 – 2,9%	05 – 14,7%	12 – 35,3%	06 – 17,6%	34

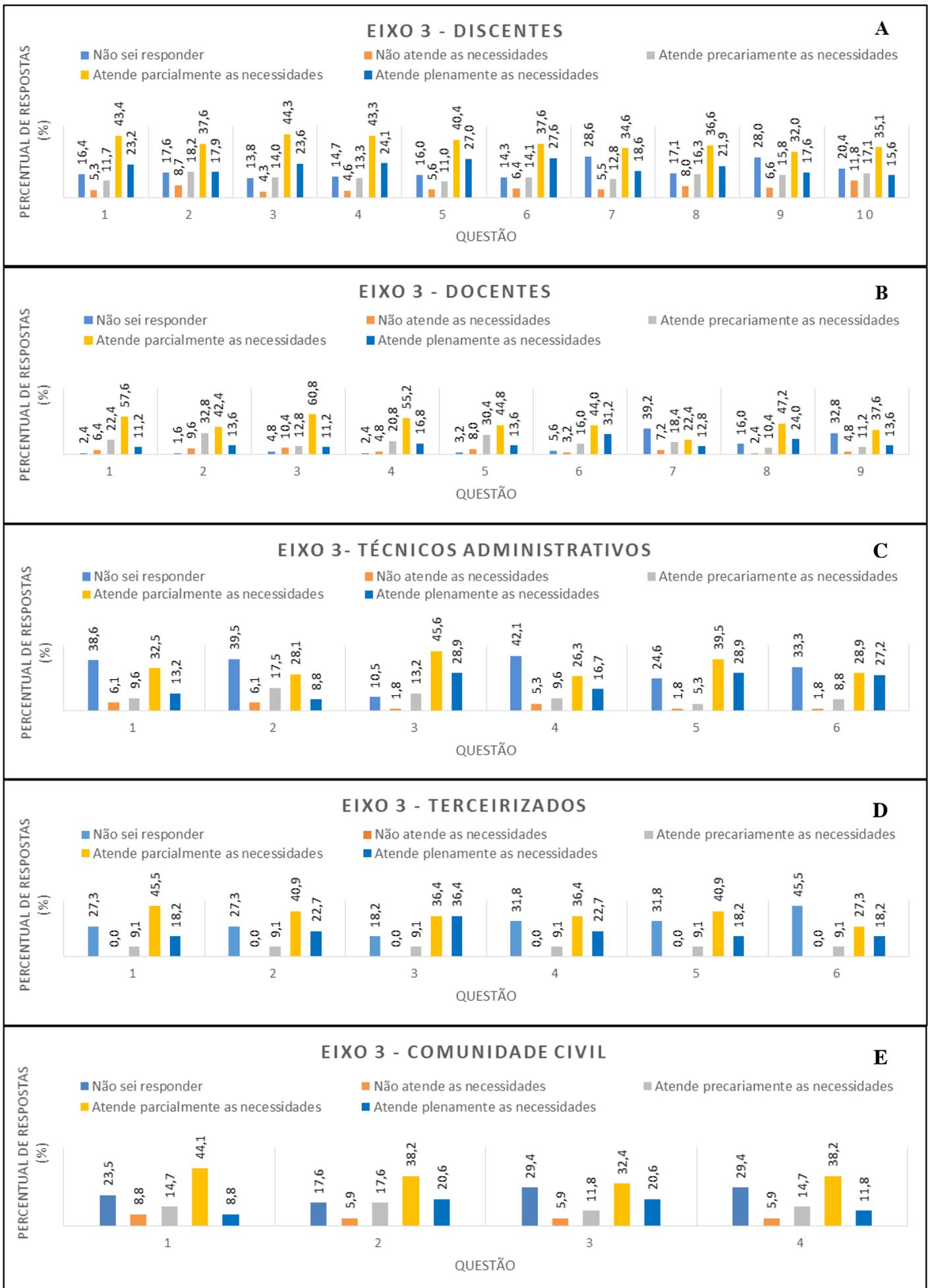
\*Questão 6 para o segmento Comunidade Civil.

Sobre os eventos e projetos de produção artística e cultural a maioria dos respondentes relatou que atende parcialmente as necessidades: 39,1% dos discentes, 49,6% dos docentes, 35,1% dos técnicos e 35,3% da comunidade. Em contrapartida as opiniões, 36,4% dos terceirizados consideraram que atende plenamente as necessidades.

### **5.3 - EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS**

Neste Eixo, busca-se analisar os elementos constitutivos das práticas do ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Desta forma, enfatiza-se a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento aos discentes. Noutros termos, o Eixo 3 abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Figura 5. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C), Terceirizados (D) e Comunidade Civil (E), referentes ao Eixo 3



### 5.3.1 - Eixo 3 – Análise das Questões

#### Questão 1 – Participação em atividades de Pesquisa e Extensão.

Tabela 17. Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
<b>Discente</b>	<b>191 – 16,4%</b>	<b>62 – 5,3%</b>	<b>137 – 11,7%</b>	<b>507 – 43,4%</b>	<b>271 – 23,2%</b>	<b>1168</b>
<b>Docente</b>	<b>03 – 2,4%</b>	<b>08 – 6,4%</b>	<b>28 – 22,4%</b>	<b>72 – 57,6%</b>	<b>14 – 11,2%</b>	<b>125</b>
<b>Técnicos</b>	<b>44 – 38,6%</b>	<b>07 – 6,1%</b>	<b>11 – 9,7%</b>	<b>37 – 32,5%</b>	<b>15 – 13,2%</b>	<b>114</b>
<b>Terceirizados</b>	<b>06 – 27,3%</b>	<b>-</b>	<b>02 – 9,1%</b>	<b>10 – 45,5%</b>	<b>04 – 18,2%</b>	<b>22</b>
<b>Comunidade</b>	<b>08 – 23,5%</b>	<b>03 – 8,8%</b>	<b>05 – 14,7%</b>	<b>15 – 44,1%</b>	<b>03 – 8,8%</b>	<b>34</b>

Nesta questão verificamos que a maioria dos discentes (66,6%) avalia satisfatoriamente as ações desenvolvidas pela UNILAB no campo das atividades de pesquisa e extensão. No entanto, 191 estudantes, ou seja, 16,4% afirmaram que não sabiam responder e 137 alunos e alunas, 11,7% do total, opinaram que as atividades de pesquisa e extensão da UNILAB atende precariamente às necessidades. Entre os docentes os resultados alcançam um nível satisfatório nos quesitos “Atende plenamente às necessidades” e “Atende parcialmente às necessidades” somando 68,8% das respostas. Já em relação aos técnicos administrativos e terceirizados verificamos um alto índice de desconhecimento do papel das atividades de pesquisa e extensão. As políticas de extensão planejadas pela UNILAB poderiam favorecer um relacionamento estreito com a sociedade civil, facilitando um diálogo prolífico com setores da sociedade carentes de ofertas de serviços públicos eficientes, principalmente na área da educação e cultura. Verificamos, de acordo com os dados da tabulação, que a UNILAB ainda é deficiente nesse quesito, visto que apenas 8,8% dos entrevistados do segmento comunidade civil consideraram que atende plenamente às necessidades.

#### Questão 2 – Eventos científicos promovidos pela UNILAB.

Tabela 18. Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
<b>Discente</b>	<b>206 – 17,6%</b>	<b>102 – 8,7%</b>	<b>212 – 18,2%</b>	<b>439 – 37,6%</b>	<b>209 – 17,9%</b>	<b>1168</b>
<b>Docente</b>	<b>02 – 1,6%</b>	<b>12 – 9,6%</b>	<b>41 – 32,8%</b>	<b>53 – 42,4%</b>	<b>17 – 13,6%</b>	<b>125</b>
<b>Técnicos</b>	<b>45 – 39,5%</b>	<b>07 – 6,1%</b>	<b>20 – 17,5%</b>	<b>32 – 28,1%</b>	<b>10 – 8,8%</b>	<b>114</b>
<b>Terceirizados</b>	<b>06 – 27,3%</b>	<b>-</b>	<b>02 – 9,1%</b>	<b>09 – 40,9%</b>	<b>05 – 22,7%</b>	<b>22</b>

Para 55,5% dos discentes, os eventos científicos promovidos pela UNILAB atendem parcial ou plenamente às necessidades dos cursos e de formação acadêmica. Assim, enxergamos que há uma grande quantidade de alunos e alunas que opinaram negativamente: 17,6% apontaram que não sabiam responder, 8,7% consideraram que não atende às necessidades e 18,2% atende precariamente às necessidades. Já entre os docentes encontramos uma divergência de avaliação: enquanto 42,4% consideram que “Atende parcialmente às necessidades”, apenas 13,6% consideram que “Atende plenamente às necessidades”. No entanto, somados, 56% dos docentes avaliam satisfatoriamente os esforços da UNILAB em melhor atender as demandas exigidas para produção eficiente das atividades científicas. Já no que diz respeito aos servidores técnico-administrativos, 39,5% declararam não saber responder a questão e 23,6% afirmaram que os eventos científicos da UNILAB não atendem, ou atendem precariamente, às necessidades da Instituição. Para 36,9% dos servidores técnico-administrativos, os eventos científicos atendem, parcial ou plenamente, às necessidades da UNILAB. Sendo assim, segundo a visão dos servidores técnico-administrativos, há uma deficiência na elaboração de eventos científicos na UNILAB. Em relações aos terceirizados, 27,3% afirmaram que não sabiam responder. Porém, 63,6% consideram que atende parcialmente e plenamente às necessidades na área de eventos científicos promovidos pela UNILAB.

### Questão 3 – Estrutura didático-pedagógica dos cursos.

Tabela 19. Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	161 – 13,8%	50 – 4,3%	163 – 14,0%	518 – 44,4%	276 – 23,6%	1168
Docente	06 – 4,8%	13 – 10,4%	16 – 12,8%	76 – 60,8%	14 – 11,2%	125

Em relação à estrutura didático-pedagógica dos cursos, observamos que 68% dos estudantes consideram que atende parcialmente e plenamente às necessidades. Consideramos uma avaliação satisfatória devido ao pouco tempo de funcionamento da UNILAB. Por outro lado, a especificidade da Instituição, como receber estudantes de outros países, poderia despontar como um obstáculo ao desenvolvimento da estrutura didático-pedagógica dos cursos, que seria possivelmente verificado na avaliação da CPA. Mas não foi isso que se verificou. Apenas 4,3% dos estudantes afirmam que não atende às necessidades. Já em relação aos docentes, 72% indicam que a estrutura didático-pedagógica atende parcialmente e plenamente às necessidades dos cursos. É um resultado positivo levando em conta o tempo de

funcionamento da UNILAB e a carência na área de infraestrutura. Não houve avaliação desse quesito no segmento técnico-administrativo, terceirizados e comunidade civil.

#### **Questão 4 – Processo de avaliação de ensino-aprendizagem.**

Tabela 20. Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual)

<b>Segmento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>Total</b>
<b>Discente</b>	<b>172 – 14,7%</b>	<b>54 – 4,6%</b>	<b>155 – 13,3%</b>	<b>506 – 43,3%</b>	<b>281 – 24,1%</b>	<b>1168</b>
<b>Docente</b>	<b>03 – 2,4%</b>	<b>06 – 4,8%</b>	<b>26 – 20,8%</b>	<b>69 – 55,2%</b>	<b>21 – 16,8%</b>	<b>125</b>

Em relação ao processo de avaliação de ensino-aprendizagem, observamos que há uma relação próxima de avaliação entre os docentes e discentes. Para 67,4% dos discentes e 72% dos docentes, o processo de avaliação de ensino-aprendizagem atende parcialmente e plenamente às necessidades. Apenas 4,6% dos Discentes e 4,8% dos Docentes informaram que não atende às necessidades. Os dados indicam que há uma sintonia de ações e resultados no âmbito da referida questão. Como era de se esperar, os técnicos-administrativos, os terceirizados e a comunidade não responderam aos questionamentos devido à especificidade da questão, envolvendo principalmente a relação entre professores e estudantes em sala de aula.

#### **Questão 5 – A proposta interdisciplinar de ensino.**

Tabela 21. Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual)

<b>Segmento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>Total</b>
<b>Discente</b>	<b>187 – 16,0%</b>	<b>65 – 5,6%</b>	<b>129 – 11,0%</b>	<b>472 – 40,4%</b>	<b>315 – 27,0%</b>	<b>1168</b>
<b>Docente</b>	<b>04 – 3,2%</b>	<b>10 – 8,0%</b>	<b>38 – 30,4%</b>	<b>56 – 44,8%</b>	<b>17 – 13,6%</b>	<b>125</b>

A interdisciplinaridade é um dos Eixos da política de educação da UNILAB. Diga-se de passagem, que é um mecanismo pedagógico de ensino-aprendizagem que privilegia as conexões entre saberes e práticas de atuação política e profissional. Observamos que 67,4% dos discentes consideram que a proposta interdisciplinar de ensino atende parcialmente e plenamente às necessidades, enquanto 5,5% não atende às necessidades. 16% dos discentes não souberam avaliar a questão. Levando em conta a quantidade de estudantes que não souberam responder a questão (187), talvez tal amostra indique uma falta de esclarecimento quanto ao projeto pedagógico da Instituição. Já em relação aos docentes, observamos que 44,8% consideram que a proposta interdisciplinar de ensino atende parcialmente às necessidades e apenas 13,6% dos docentes consideram que atende plenamente às

necessidades. Partimos do pressuposto que os docentes conhecem o projeto pedagógico da UNILAB. Assim, é necessário observarmos o motivo que levaram poucos docentes a avaliar “atende plenamente às necessidades” no que se refere à interdisciplinaridade. Os segmentos técnicos, terceirizados e comunidade não responderam à questão por conta do critério estritamente acadêmico da mesma, que envolve diretamente docente-discente.

### **Questão 6 – Serviços de comunicação e divulgação das informações na UNILAB. \***

Tabela 22. Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual)

<b>Segmento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>Total</b>
<b>Discente</b>	<b>167 – 14,3%</b>	<b>75 – 6,4%</b>	<b>165 – 14,1%</b>	<b>439 – 37,6%</b>	<b>322 – 27,6%</b>	<b>1168</b>
<b>Docente</b>	<b>07 – 5,6%</b>	<b>04 – 3,2%</b>	<b>20 – 16,0%</b>	<b>55 – 44,0%</b>	<b>39 – 31,2%</b>	<b>125</b>
<b>Técnicos</b>	<b>12 – 10,5%</b>	<b>02 – 1,8%</b>	<b>15 – 13,2%</b>	<b>52 – 45,6%</b>	<b>33 – 29,0%</b>	<b>114</b>
<b>Terceirizados</b>	<b>04 – 18,2%</b>	<b>-</b>	<b>02 – 9,1%</b>	<b>08 – 36,4%</b>	<b>08 – 36,4%</b>	<b>22</b>
<b>Comunidade</b>	<b>06 – 17,7%</b>	<b>02 – 5,9%</b>	<b>06 – 17,7%</b>	<b>13 – 38,2%</b>	<b>07 – 20,6%</b>	<b>34</b>

\*Questão 3 para os segmentos Técnicos e Terceirizados e questão 2 para Comunidade Civil.

A questão enfoca a percepção da comunidade universitária e da comunidade em relação aos serviços de comunicação e divulgação das informações na UNILAB. Verificamos que 65,2% dos discentes consideram que atende plenamente e parcialmente às necessidades, 14,3% não souberam responder e 14,1% apontam que atende precariamente às necessidades. Assim, verificamos que os serviços de comunicação e divulgação precisam ser melhor direcionados em relação aos estudantes. Já no que diz respeito aos docentes, observamos que 75,2% consideram que atende plenamente e parcialmente às necessidades. Consideramos satisfatória e positiva a avaliação dos docentes. A avaliação dos técnicos-administrativos caminha na mesma direção: 74,6% consideram que atende plenamente e parcialmente às necessidades. Já em relação aos terceirizados, 72,8% avaliam positivamente os serviços de comunicação e divulgação das informações na UNILAB. A comunidade avalia da seguinte maneira: 58,8% consideram que atende plenamente e parcialmente às necessidades e 17,7% afirmaram que atende precariamente às necessidades, enquanto 17,7% não souberam responder.

### **Questão 7 – Serviço de Informação ao Cidadão (SIC). \***

Tabela 23. Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 7 (Valor Absoluto – Percentual)

<b>Segmento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>Total</b>
<b>Discente</b>	<b>334 – 28,6%</b>	<b>64 – 5,5%</b>	<b>149 – 12,8%</b>	<b>404 – 34,6%</b>	<b>217 – 18,6%</b>	<b>1168</b>

<b>Docente</b>	<b>49 – 39,2%</b>	<b>09 – 7,2%</b>	<b>23 – 18,4%</b>	<b>28 – 22,4%</b>	<b>16 – 12,8%</b>	<b>125</b>
<b>Técnicos</b>	<b>48 – 42,1%</b>	<b>06 – 5,3%</b>	<b>11 – 9,7%</b>	<b>30 – 26,3%</b>	<b>19 – 16,7%</b>	<b>114</b>
<b>Terceirizados</b>	<b>07 – 31,8%</b>	<b>-</b>	<b>02 – 9,1%</b>	<b>08 – 36,4%</b>	<b>05 – 22,7%</b>	<b>22</b>
<b>Comunidade</b>	<b>10 – 29,4%</b>	<b>02 – 5,9%</b>	<b>04 – 11,8%</b>	<b>11 – 32,4%</b>	<b>07 – 20,6%</b>	<b>34</b>

\*Questão 4 para os segmentos Técnicos e Terceirizados e questão 3 para Comunidade Civil.

A questão avalia os serviços de informação ao cidadão. Tal questão pressupõe um entrosamento entre o serviço público federal e a sociedade civil. Segundo os dados apurados, verificamos que 53,2% dos discentes avaliam que atende plenamente e parcialmente às necessidades e 28,6% informaram que não sabiam responder, o que corresponde a 334 alunos e alunas. 149 estudantes, ou seja, 12,8% do total apontaram que atende precariamente às necessidades. Assim, observamos que é necessário maior empenho da Instituição em esclarecer o papel do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC). No que se refere aos docentes, observamos que apenas 35,2% consideram que atende plenamente e parcialmente às necessidades, 39,2% não souberam responder e 18,4% acreditam que atende precariamente às necessidades. Na avaliação dos servidores técnico-administrativos, encontramos também um resultado abaixo do esperado no que concerne atende plenamente e parcialmente às necessidades: 43%, bem próximo da avaliação docente. Terceirizados e comunidade avaliam que atende plenamente e parcialmente às necessidades da seguinte forma, respectivamente: 59,1% e 53%.

### **Questão 8 – Programas de Assistência Estudantil. \***

Tabela 24. Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 8 (Valor Absoluto – Percentual)

<b>Segmento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>Total</b>
<b>Discente</b>	<b>200 – 17,1%</b>	<b>94 – 8,1%</b>	<b>190 – 16,3%</b>	<b>428 – 36,6%</b>	<b>256 – 21,9%</b>	<b>1168</b>
<b>Docente</b>	<b>20 – 16,0%</b>	<b>03 – 2,4%</b>	<b>13 – 10,4%</b>	<b>59 – 47,2%</b>	<b>30 – 24,0%</b>	<b>125</b>
<b>Técnicos</b>	<b>28 – 24,6%</b>	<b>02 – 1,8%</b>	<b>06 – 5,3%</b>	<b>45 – 39,5%</b>	<b>33 – 29,0%</b>	<b>114</b>
<b>Terceirizados</b>	<b>07 – 31,8%</b>	<b>-</b>	<b>02 – 9,1%</b>	<b>09 – 40,9%</b>	<b>04 – 18,2%</b>	<b>22</b>
<b>Comunidade</b>	<b>10 – 29,4%</b>	<b>02 – 5,9%</b>	<b>05 – 14,7%</b>	<b>13 – 38,2%</b>	<b>04 – 11,8%</b>	<b>34</b>

\* Questão 5 para os segmentos Técnicos e Terceirizados e questão 4 para Comunidade Civil.

A avaliação dos programas de assistência estudantil da UNILAB foi avaliada da seguinte forma: 58,5% dos discentes opinaram que atende plenamente e parcialmente às necessidades. 190 estudantes, ou seja, 16,3% acham que atende precariamente às necessidades. 17,1% informaram que não sabiam responder e 8,1% responderam que não atende às necessidades. É recomendável uma revisão dos programas de assistência estudantil

levando em conta os dados de avaliação. Os docentes, 71,2% do universo pesquisado, consideram que atende parcialmente e plenamente às necessidades, enquanto apenas 2,4% consideraram que não atende às necessidades. Já em relação aos técnicos verificamos que 68,5% consideram que atende plenamente e parcialmente às necessidades e 24,6% não souberam responder. Entre os terceirizados, 59,1% consideram que atende parcialmente e plenamente às necessidades. A comunidade civil avaliou da seguinte maneira: 29,4% não souberam responder, 5,9% informam que não atende às necessidades e 50% avaliaram que os programas de assistência estudantil atende parcialmente e plenamente às necessidades.

### Questão 9 – Acompanhamento psicopedagógico e social. \*

Tabela 25. Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 9 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
<b>Discente</b>	<b>327 – 28,0%</b>	<b>77 – 6,6%</b>	<b>185 – 15,8%</b>	<b>374 – 32,0%</b>	<b>205 – 17,6%</b>	<b>1168</b>
<b>Docente</b>	<b>41 – 32,8%</b>	<b>06 – 4,8%</b>	<b>14 – 11,2%</b>	<b>47 – 37,6%</b>	<b>17 – 13,6%</b>	<b>125</b>
<b>Técnicos</b>	<b>38 – 33,3%</b>	<b>02 – 1,8%</b>	<b>10 – 8,8%</b>	<b>33 – 29,0%</b>	<b>31 – 27,2%</b>	<b>114</b>
<b>Terceirizados</b>	<b>10 – 45,5%</b>	<b>-</b>	<b>02 – 9,1%</b>	<b>06 – 27,3%</b>	<b>04 – 18,2%</b>	<b>22</b>

\*Questão 6 para os segmentos Técnicos e Terceirizados.

Os discentes avaliaram o acompanhamento psicopedagógico e social da UNILAB da seguinte maneira: 28,0% não souberam responder ao questionamento, 15,8%, ou seja, 185 estudantes, afirmam que atende precariamente às necessidades e 49,6% consideram que atende plenamente e parcialmente às necessidades. Observamos que a Instituição deveria reforçar a política de atendimento psicopedagógico e social. Em um universo de 125 docentes, 51,2% indicaram que atende parcialmente e plenamente às necessidades e 32,8% não souberam responder. Apenas 4,8% informaram que não atende às necessidades. Em relação às respostas dos técnico-administrativos observamos que 33,3% não souberam responder, um número que consideramos elevado, enquanto 56,2% afirmaram que atende plenamente e parcialmente às necessidades. Resultado esse bem próximo aos dos docentes. Entre os terceirizados, 45,5% não souberam responder e 45,5% indicaram que atende plenamente e parcialmente às necessidades.

### Questão 10 – A representação estudantil.

Tabela 26. Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 10 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
----------	---	---	---	---	---	-------

<b>Discente</b>	<b>238 – 20,4%</b>	<b>138 – 11,8%</b>	<b>200 – 17,1%</b>	<b>410 – 35,1%</b>	<b>182 – 15,6%</b>	<b>1168</b>
-----------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------	-------------

A questão 10, que analisa a representação estudantil, foi avaliada exclusivamente pelos discentes. 20,4% apontaram que não sabiam responder, 11,8% que não atende às necessidades e 17,1% assinalaram que atende precariamente às necessidades. 50,7% consideram que atende plenamente e parcialmente às necessidades. Observamos que a representação estudantil na UNILAB deve ser estimulada, visto que 238 estudantes não souberam responder ao questionamento avaliativo.

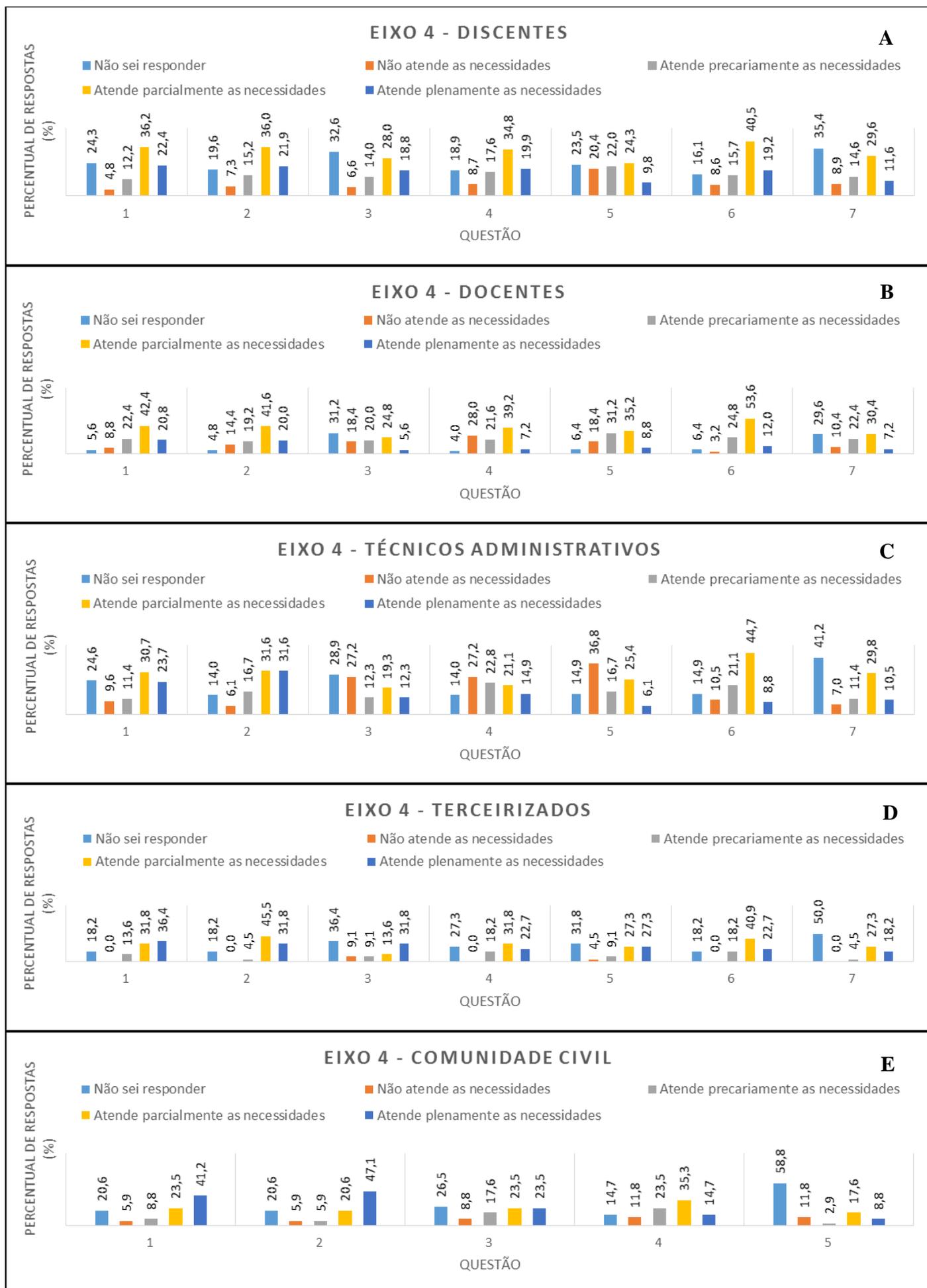
#### **5.4 - EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO**

O Eixo “Políticas de Gestão” tem como foco a verificação do desenvolvimento das políticas de pessoal e da organização e gestão da instituição. Abrange, ainda, elementos do planejamento e da sustentabilidade financeira da IES para garantir o seu pleno desenvolvimento de forma sustentável. Esse Eixo contempla as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes.

Verificando os gráficos resultantes da análise do Eixo 4, políticas de gestão, pode-se constatar que a maioria dos discentes, docentes, técnicos, terceirizados e a comunidade civil avaliaram de forma positiva os itens relativos ao Eixo em questão. Isto é considerado uma vez que a maioria das respostas às alternativas corresponde a ‘atende parcialmente às necessidades’. Contudo, identifica-se entre docentes e técnicos-administrativos um grande número de respostas marcadas como ‘não sei responder’ e ‘não atende às necessidades’ no que diz respeito às questões 3 e 7, que tratam respectivamente sobre a “Capacitação dos servidores para o atendimento de pessoas com necessidades educacionais especiais” e “Programação e execução orçamentária”.

A seguir, serão descritas em detalhes as questões 1 a 7 dos formulários de avaliação dos discentes, docentes, técnicos e servidores terceirizados. As questões relativas à comunidade civil foram analisadas de forma separada e ao final, uma vez que as questões diferem das aplicadas aos demais segmentos da universidade.

Figura 6. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C), Terceirizados (D) e Comunidade Civil (E), referentes ao Eixo 4



#### 5.4.1 - Eixo 4 - Análise das questões

##### Questão 1 - Ética nas discussões e relações desenvolvidas na UNILAB

Tabela 27. Eixo 4 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	284 – 24,3%	56 – 4,8%	143 – 12,2%	423 – 36,2%	262 – 22,4%	1168
Docente	7 – 5,6%	11 – 8,8%	28 – 22,4%	53 – 42,2%	26 – 20,8%	125
Técnicos	28 – 24,6%	11 – 9,6%	13 – 11,4%	35 – 30,7%	27 – 23,7%	114
Terceirizados	4 – 18,2%	0 – 0,0%	3 – 13,6%	7 – 31,8%	8 – 36,4%	22

A primeira questão, voltada para ética nas discussões e relações desenvolvidas na UNILAB, apresenta heterogeneidade no que concerne às respostas de quatro segmentos (discentes, docentes, técnicos administrativos e terceirizados). Nestes segmentos prevalece a percepção de que a temática em questão atende entre parcial e plenamente às suas expectativas, variando entre 58,6% para os discentes, 63,0% para os docentes, 54,4% para os técnicos e 68,2% segundo os servidores terceirizados.

##### Questão 2 – Trabalho em equipe, espírito de cooperação, solidariedade e integração internacional.

Tabela 28. Eixo 4 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	229 – 19,6%	85 – 7,3%	178 – 15,2%	420 – 36,0%	256 – 21,9%	1168
Docente	6 – 4,8%	18 – 14,4%	24 – 19,2%	52 – 41,6%	25 – 20,0%	125
Técnicos	16 – 14,0%	7 – 6,1%	19 – 16,7%	36 – 31,6%	36 – 31,6%	114
Terceirizados	4 – 18,2%	0 – 0,0%	1 – 4,5%	10 – 45,5%	7 – 31,8%	22

A segunda questão, que discute sobre o trabalho em equipe, espírito de cooperação, solidariedade e integração internacional, teve como maioria das respostas dos discentes (36,0%) que estes afirmam que a universidade atende parcialmente suas necessidades. A maioria dos respondentes, tanto dos docentes quanto dos terceirizados colocaram também que neste quesito a universidade atende parcialmente suas necessidades, com o percentual de 41,6% e 45,5% respectivamente. Para os técnicos administrativos, igual percentual respondeu que a UNILAB atende parcialmente e plenamente suas necessidades com o percentual de respondentes de 31,6% e 31,6%.

### Questão 3 - Capacitação dos servidores para o atendimento de pessoas com necessidades educacionais especiais.

Tabela 29. Eixo 4 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
<b>Discente</b>	<b>381 – 32,6%</b>	<b>77 – 6,6%</b>	<b>164 - 14,0%</b>	<b>327 – 28,0%</b>	<b>219 – 18,8%</b>	<b>1168</b>
<b>Docente</b>	<b>39 – 31,2%</b>	<b>23 – 18,4%</b>	<b>25 - 20,0%</b>	<b>31 – 24,8%</b>	<b>7 – 5,6%</b>	<b>125</b>
<b>Técnicos</b>	<b>33 – 28,9%</b>	<b>31 – 27,2%</b>	<b>14 – 12,3%</b>	<b>22 – 19,3%</b>	<b>14 – 12,3%</b>	<b>114</b>
<b>Terceirizados</b>	<b>8 – 36,4%</b>	<b>2 – 9,1%</b>	<b>2 – 9,1%-</b>	<b>3 – 13,6%</b>	<b>7 – 31,8%</b>	<b>22</b>

Quando avaliada a capacitação dos servidores para o atendimento de pessoas com necessidades educacionais especiais, observa-se entre todos os segmentos pesquisados uma maior incidência de respostas entre os itens ‘não sei responder’, perfazendo uma proporção de 32,6%, 31,2%, 28,9% e 36,4% nos segmentos dos discentes, docentes, técnicos administrativos e terceirizados respectivamente. Como segunda resposta, têm-se a predominância da avaliação que o questionamento atende parcialmente às necessidades com um percentual de 28,0% entre os discentes e 24,8% entre os docentes. Para os técnicos, 27,2% dos respondentes consideram que a questão colocada não atende às necessidades, enquanto que 31,8% dos terceirizados afirmam que atende plenamente as necessidades.

### Questão 4 - Políticas de integração dos alunos/ servidores administrativos/ professores na UNILAB.

Tabela 30. Eixo 4 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
<b>Discente</b>	<b>221 – 18,9%</b>	<b>102 – 8,7%</b>	<b>206 – 17,6%</b>	<b>406 – 34,8%</b>	<b>233 – 19,9%</b>	<b>1168</b>
<b>Docente</b>	<b>5 – 4,0%</b>	<b>35 – 28,0%</b>	<b>27 – 21,6%</b>	<b>49 – 39,2%</b>	<b>9 – 7,2%</b>	<b>125</b>
<b>Técnicos</b>	<b>16 – 14,0%</b>	<b>31 – 27,2%</b>	<b>26 – 22,8%</b>	<b>24 – 21,1%</b>	<b>17 – 14,9%</b>	<b>114</b>
<b>Terceirizados</b>	<b>6 – 27,3%</b>	<b>0 – 0,0%</b>	<b>4 – 18,2%</b>	<b>7 – 31,8%</b>	<b>5 – 22,7%</b>	<b>22</b>

Ao se avaliar as iniciativas associadas às políticas de integração de cada segmento na UNILAB, observa-se o julgamento positivo por parte dos discentes, docentes e dos terceirizados. Cada segmento afirma que o item atende parcialmente as necessidades de cada categoria, com um percentual de 34,8% dos discentes, 39,2% dos docentes e 31,8% dos terceirizados respondendo dessa forma à questão. No segmento dos técnicos administrativos, a maioria dos pesquisados, 27,2%, afirmou que neste item as iniciativas não atendem às necessidades.

### Questão 5 - Participação de cada segmento nas decisões da gestão superior.

Tabela 31. Eixo 4 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	274 – 23,5%	238 – 20,4%	257 – 22,0%	284 – 24,3%	115 – 9,8%	1168
Docente	8 – 6,4%	23 – 18,4%	39 – 31,2%	44 – 35,2%	11 – 8,8%	125
Técnicos	17 – 14,9%	42 – 36,8%	19 – 16,7%	29 – 25,4%	7 – 6,1%	114
Terceirizados	7 – 31,8%	1 – 4,5%	2 – 9,1%	6 – 27,3%	6 – 27,3%	22

No que diz respeito a participação de cada segmento nas decisões da gestão superior, houve um julgamento essencialmente positivo por parte dos segmentos dos discentes e docentes. As respostas demonstram que as ações ‘atendem parcialmente às necessidades’ para 24,3% dos discentes e 35,2% dos docentes. No caso dos técnicos administrativos, 36,8% afirmaram que o item não atende às necessidades, enquanto que 31,8% dos terceirizados colocam que não sabem responder ao questionamento.

### Questão 6 - A oferta de cursos de graduação na UNILAB.

Tabela 32. Eixo 4 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	188 – 16,1%	100 – 8,6%	183 – 15,7%	473 – 40,5%	224 – 19,2%	1168
Docente	8 – 6,4%	4 – 3,2%	31 – 24,8%	67 – 53,6%	15 – 12,0%	125
Técnicos	17 – 14,9%	12 – 10,5%	24 – 21,1%	51 – 44,7%	10 – 8,8%	114
Terceirizados	4 – 18,2%	0 – 0,0%	4 – 18,2%	9 – 40,9%	5 – 22,7%	22

No que se refere à oferta de cursos de graduação na UNILAB, identifica-se uma maior concentração das respostas entre os segmentos quanto ao atendimento parcial das necessidades. Para os discentes, 40,5% dos respondentes afirmam que o item atende parcialmente as necessidades, enquanto que este percentual se coloca em 53,6% para os docentes, 44,7% para os técnicos administrativos e 40,9% para os terceirizados.

### Questão 7 - Programação e execução orçamentária.

Tabela 33. Eixo 4 - Dados consolidados sobre a questão 7 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discente	413 – 35,4%	104 – 8,9%	170 – 14,6%	346 – 29,6%	135 – 11,6%	1168

<b>Docente</b>	<b>37 – 29,6%</b>	<b>13 – 10,4%</b>	<b>28 – 22,4%</b>	<b>38 – 30,4%</b>	<b>9 – 7,2%</b>	<b>125</b>
<b>Técnicos</b>	<b>47 – 41,2%</b>	<b>8 – 7,0%</b>	<b>13 – 11,4%</b>	<b>34 – 29,8%</b>	<b>12 – 10,5%</b>	<b>114</b>
<b>Terceirizados</b>	<b>11 – 50,0%</b>	<b>0 – 0,0%</b>	<b>1 – 4,5%</b>	<b>6 – 27,3%</b>	<b>4 – 18,2%</b>	<b>22</b>

Quando se pondera sobre a programação e execução orçamentária da universidade, nota-se uma preponderância nas respostas ‘não sei responder’ entre os segmentos dos discentes, técnicos administrativos e terceirizados, com percentuais de 35,4%, 41,2% e 50,0% respectivamente. No segmento dos docentes, 30,4% afirmou que a questão da programação e execução orçamentária atende parcialmente as necessidades.

#### 5.4.2 - Análise segmento Comunidade Civil

Tabela 34. Eixo 4 - Dados consolidados sobre as questões (Valor Absoluto – Percentual)

<b>Questão</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>Total</b>
<b>Questão 1</b>	<b>7 – 20,6%</b>	<b>2 – 5,9%</b>	<b>3 – 8,8%</b>	<b>8 – 23,5%</b>	<b>14 – 41,2%</b>	<b>34</b>
<b>Questão 2</b>	<b>7 – 20,6%</b>	<b>2 – 5,9%</b>	<b>2 – 5,9%</b>	<b>7 – 20,6%</b>	<b>16 – 47,1%</b>	<b>34</b>
<b>Questão 3</b>	<b>9 – 26,5%</b>	<b>3 – 8,8%</b>	<b>6 – 17,6%</b>	<b>8 – 23,5%</b>	<b>8 – 23,5%</b>	<b>34</b>
<b>Questão 4</b>	<b>5 – 14,7%</b>	<b>4 – 11,8%</b>	<b>8 – 23,5%</b>	<b>12 – 35,3%</b>	<b>5 – 14,7%</b>	<b>34</b>
<b>Questão 5</b>	<b>20 – 58,8%</b>	<b>4 – 11,8%</b>	<b>1 – 2,9%</b>	<b>6 – 17,6%</b>	<b>3 – 8,8%</b>	<b>34</b>

Na primeira questão, a comunidade civil percebe a UNILAB como um bom local de trabalho, uma vez que 41,2% responderam que a questão atende plenamente às necessidades. Quanto à segunda questão levantada, as pessoas da comunidade desejam fazer parte do corpo de servidores (técnicos administrativos e professores) da UNILAB, o percentual de respondentes que classificaram que a questão atende plenamente às necessidades foi ainda maior, 47,1%. No caso da terceira questão, a maioria dos respondentes afirmou não saber responder. Esta resposta provavelmente se deva ao fato de que a questão coloca sobre o envolvimento da Universidade com os problemas e demandas da sociedade, talvez os respondentes não tenham tido acesso as ações desenvolvidas pela Universidade. Para a quarta questão, que trata da oferta de cursos de graduação na UNILAB, a maioria dos respondentes, 35,3% afirmaram que a universidade atende parcialmente as necessidades da comunidade. Por fim, na questão 5, a maioria dos respondentes (58,8%) afirmou não saber responder sobre o tema colocado, ou seja, no que diz respeito à programação e execução orçamentária.

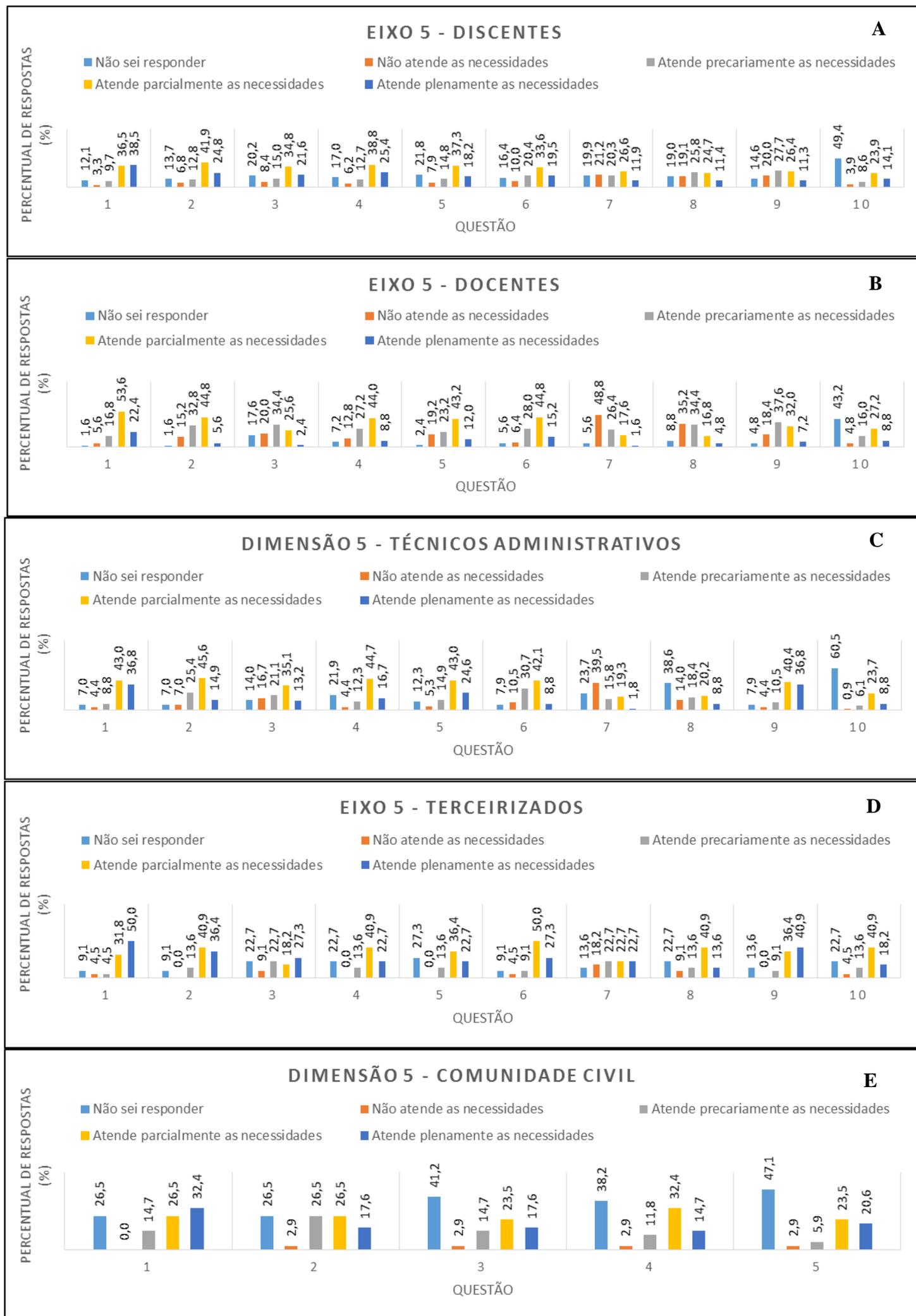
## **5.5 - EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA**

O Eixo 5 contempla a dimensão 7 do SINAES, tendo como foco a avaliação da infraestrutura física da instituição, onde são verificadas as condições que a universidade apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Em uma análise abrangente dos gráficos, é possível observar que discentes, docentes, servidores técnico-administrativos e terceirizados e comunidade civil avaliaram de forma positiva os itens relativos à infraestrutura física da Instituição, indicando na maioria das respostas as alternativas “atende plenamente” ou “atende parcialmente as necessidades”. Contudo, é preciso avaliar os pontos negativos indicados por cada categoria, para que se possam verificar mecanismos de melhorias nos pontos levantados.

A seguir, serão descritas em detalhes as questões 1 a 10 dos formulários de avaliação dos discentes, docentes, servidores técnico-administrativos e terceirizados e as 05 questões destinadas à comunidade civil.

Figura 7. Respostas dos Discentes (A), Docentes (B), Técnicos Administrativos (C), Terceirizados (D) e Comunidade Civil (E), referentes ao Eixo 5



### 5.5.1 - Eixo 5 - Análise das questões

#### Questão 1 - Manutenção da estrutura física com relação à limpeza, segurança, aparência estética.

Tabela 35. Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discentes	141 – 12,1%	38 – 3,3%	113 – 9,7%	426 – 36,5%	450 – 38,5%	1168
Docentes	2 – 1,6%	7 – 5,6%	21 – 16,8%	67 – 53,6%	28 – 22,4%	125
Técnicos	8 – 7%	5 – 4,4%	10 – 8,8%	49 – 43%	42 – 36,8%	114
Terceirizados	2 – 9,1%	1 – 4,5%	1 – 4,5%	7 – 31,8%	11 – 50%	22
Comunidade	9 – 26,5%	-	5 – 14,7%	9 – 26,5%	11 – 32,4%	34

A avaliação dos segmentos sobre a manutenção da estrutura física com relação à limpeza, segurança e aparência estética foi de modo geral positiva, satisfazendo parcialmente ou plenamente às necessidades de 75% dos respondentes. 38,5% dos discentes, 11% dos servidores técnico-administrativos terceirizados e 11% da comunidade civil estão plenamente satisfeitos. Já 53,6% dos docentes e 43% dos servidores técnico-administrativos efetivos ponderam que a manutenção da estrutura física atende apenas parcialmente às necessidades, apontando que há melhorias a serem realizadas.

#### Questão 2 - Adequação da estrutura física.

Tabela 36. Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discentes	160 – 13,7%	80 – 6,8%	149 – 12,8%	489 – 41,9%	290 – 24,8%	1168
Docentes	2 – 1,6%	19 – 15,2%	41 – 32,8%	56 – 44,8%	7 – 5,6%	125
Técnicos	8 – 7%	8 – 7%	29 – 25,4%	52 – 45,6%	17 – 14,9%	114
Terceirizados	2 – 9,1%	-	3 – 13,6%	9 – 40,9%	8 – 36,4%	22
Comunidade	9 – 26,5%	1 – 2,9%	9 – 26,5%	9 – 26,5%	6 – 17,6%	34

A adequação da estrutura física (tamanho das salas, acessibilidade, acústica, iluminação, climatização, entre outros) para 41,9% dos discentes, 44,8% dos docentes, 45,6% dos servidores técnico-administrativos e para 40,9% dos servidores terceirizados atende parcialmente às necessidades. Sobre esse item, percebemos ainda uma oscilação entre as respostas do segmento comunidade civil, com os maiores percentuais (26,5%) divididos entre “atende parcialmente”, “atende precariamente” e “não sei responder”. Destaque também para

a identificação de percentuais significativos de docentes (32,8%) e técnicos-administrativos efetivos (25,4%) que ponderam que a adequação da estrutura física atende precariamente às necessidades.

### **Questão 3 - Condições das instalações e equipamentos com relação ao acesso e uso por pessoas com necessidades especiais.**

Tabela 37. Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual)

<b>Segmento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>Total</b>
<b>Discentes</b>	236 – 20,2%	98 – 8,4%	175 – 15%	407 – 34,8%	252 – 21,6%	1168
<b>Docentes</b>	22 – 17,6%	25 – 20%	43 – 34,4%	32 – 25,6%	3 – 2,4%	125
<b>Técnicos</b>	16 – 14%	19 – 16,7%	24 – 21,1%	40 – 35,1%	15 – 13,2%	114
<b>Terceirizados</b>	5 – 22,7%	2 – 9,1%	5 – 22,7%	4 – 18,2%	6 – 27,3%	22
<b>Comunidade</b>	14 – 41,2%	1 – 2,9%	5 – 14,7%	8 – 23,5%	6 – 17,6%	34

Identificamos nessa questão que não houve consenso entre os segmentos na avaliação das condições das instalações e equipamentos com relação ao acesso e uso por parte de pessoas com necessidades especiais. Entre os discentes e os técnicos-administrativos efetivos, respectivos 34,8% e 35,1% apontam para a resposta “atende parcialmente às necessidades”. Por sua vez, 34,4% dos docentes afirmam que as condições “atendem precariamente às necessidades”. Já para 27,3% dos servidores terceirizados, há atendimento pleno. Por fim, 41,2% da comunidade civil assinalam não saber responder a questão. Essas distorções de entendimento podem ser explicadas pelo fato de termos três campi e uma unidade acadêmica diferentes contemplados na avaliação.

### **Questão 4 - Serviços das bibliotecas.**

Tabela 38. Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual)

<b>Segmento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>Total</b>
<b>Discentes</b>	198 – 17%	72 – 6,2%	148 – 12,7%	453 – 38,8%	297 – 25,4%	1168
<b>Docentes</b>	9 – 7,2%	16 – 12,8%	34 – 27,2%	55 – 44%	11 – 8,8%	125
<b>Técnicos</b>	25 – 21,9%	5 – 4,4%	14 – 12,3%	51 – 44,7%	19 – 16,7%	114
<b>Terceirizados</b>	5 – 22,7%	-	3 – 13,6%	9 – 40,9%	5 – 22,7%	22
<b>Comunidade</b>	13 – 38,2%	1 – 2,9%	4 – 11,8%	11 – 32,4%	5 – 14,7%	34

Essa questão tem por finalidade avaliar os serviços das bibliotecas, que, no geral, foram positivamente aprovados pelos segmentos. A resposta “atende parcialmente às necessidades” foi contemplada por 38,8% dos discentes, 44% dos docentes, 44,7% dos técnicos-administrativos e 40,9% dos servidores terceirizados. Em relação à avaliação por parte da comunidade civil, percebemos que a maioria dos respondentes (38,2%) não soube responder, enquanto 32,4% afirmaram que os serviços das bibliotecas atendiam parcialmente suas expectativas. Entre os técnicos-administrativos, também foi expressivo o percentual de pessoas (21,9%) que afirmaram não saber responder a esse item. Pode-se extrair disso a necessidade de maior divulgação dos serviços oferecidos pelo setor.

### **Questão 5 - Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades profissionais.**

Tabela 39. Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual)

<b>Segmento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>Total</b>
<b>Discentes</b>	255 – 21,8%	92 – 7,9%	173 – 14,8%	436 – 37,3%	212 – 18,2%	1168
<b>Docentes</b>	3 – 2,4%	24 – 19,2%	29 – 23,2%	54 – 43,2%	15 – 12%	125
<b>Técnicos</b>	14 – 12,3%	6 – 5,3%	17 – 14,9%	49 – 43%	28 – 24,6%	114
<b>Terceirizados</b>	6 – 27,3%	-	3 – 13,6%	8 – 36,4%	5 – 22,7%	22

Avaliando os equipamentos e materiais disponíveis para as atividades profissionais, percebemos que os segmentos, em suas maiorias, afirmam estar parcialmente satisfeitos, com percentuais de 37,3% dos estudantes respondentes, 43,2% dos docentes, 43% dos técnicos-administrativos efetivos e 36,4% dos servidores terceirizados. Isso implica que há ainda necessidades a suprir em relação à qualidade ou quantidade dos equipamentos e/ou materiais disponíveis.

### **Questão 6 - Instalações e serviços do Restaurante Universitário.**

Tabela 40. Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual)

<b>Segmento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>Total</b>
<b>Discentes</b>	192 – 16,4%	117 – 10,0%	238 – 20,4%	393 – 33,6%	228 – 19,5%	1168
<b>Docentes</b>	7 – 5,6%	8 – 6,4%	35 – 28,0%	56 – 44,8%	19 – 15,2%	125
<b>Técnicos</b>	9 – 7,9%	12 – 10,5%	35 – 30,7%	48 – 42,1%	10 – 8,8%	114
<b>Terceirizados</b>	2 – 9,1%	1 – 4,5%	2 – 9,1%	11 – 50,0%	6 – 27,3%	22

O Restaurante Universitário foi avaliado apenas pela comunidade acadêmica. Através da tabela acima, podemos verificar que a comunidade em sua maioria considera que o restaurante universitário “atende parcialmente às necessidades”, com porcentagens próximas a 50% em todos os segmentos. Há de ser observado, contudo, que entre os discentes, docentes e técnicos-administrativos houve percentuais significativos que apontaram que os serviços do Restaurante Universitário “atende precariamente às necessidades”, com respectivos 20,4%, 28% e 30,7%. Por outro lado, 27,3% dos servidores terceirizados se dizem plenamente satisfeitos em relação ao item avaliado.

### Questão 7 - Instalações e serviços da cantina.

Tabela 41. Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 7 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
<b>Discentes</b>	<b>233 – 19,9%</b>	<b>248 – 21,2%</b>	<b>237 – 20,3%</b>	<b>311 – 26,6%</b>	<b>139 – 11,9%</b>	<b>1168</b>
<b>Docentes</b>	<b>7 – 5,6%</b>	<b>61 – 48,8%</b>	<b>33 – 26,4%</b>	<b>22 – 17,6%</b>	<b>2 – 1,6%</b>	<b>125</b>
<b>Técnicos</b>	<b>27 – 23,7%</b>	<b>45 – 39,5%</b>	<b>18 – 15,8%</b>	<b>22 – 19,3%</b>	<b>2 – 1,8%</b>	<b>114</b>
<b>Terceirizados</b>	<b>3 – 13,6%</b>	<b>4 – 18,2%</b>	<b>5 – 22,7%</b>	<b>5 – 22,7%</b>	<b>5 – 22,7%</b>	<b>22</b>

Este item também foi avaliado apenas pela comunidade acadêmica. Entre os discentes, a maioria (26,6%) afirma que os serviços de cantina atendem parcialmente às necessidades, mas um número significativo (21,2%) aponta que o serviço de cantina não atende suas expectativas. Já os terceirizados avaliaram o item de forma homogênea e positiva (22,7% nas respostas 3 a 5). Por fim, podemos perceber que para a maioria dos docentes e servidores técnico-administrativos os serviços de cantina “não atendem às necessidades”. Essa avaliação negativa pode estar no fato de que apenas um Campus possui cantina interna (Campus da Liberdade). Nos outros campi e Unidade Acadêmica de Palmares ainda não há oferta desse serviço de lanches e outras formas de alimentação à comunidade acadêmica, além do Restaurante Universitário.

### Questão 8 - Instalações e serviços da xerox.

Tabela 42. Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 8 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discentes	222 – 19,0%	223 – 19,1%	301 – 25,8%	289 – 24,7%	133 – 11,4%	1168
Docentes	11 – 8,8%	44 – 35,2%	43 – 34,4%	21 – 16,8%	6 – 4,8%	125
Técnicos	44 – 38,6%	16 – 14,0%	21 – 18,4%	23 – 20,2%	10 – 8,8%	114
Terceirizados	5 – 22,7%	2 – 9,1%	3 – 13,6%	9 – 40,9%	3 – 13,6%	22

Este item também foi avaliado apenas pela comunidade acadêmica. Os serviços terceirizados de xerox (no qual podemos englobar cópia, encadernação, impressão de arquivos e escaneamento de documentos) foram assim avaliados pelos segmentos: os discentes consideram que eles “atendem precariamente” (25,8%) ou “atendem parcialmente” (24,7%) suas necessidades; os docentes oscilaram entre os quesitos “não atendem às necessidades” (35,2%) e “atendem precariamente” (34,4%); os servidores técnico-administrativos, em sua maioria, afirmaram “não saber responder” (38,6%) ao item, enquanto 40,9% dos servidores terceirizados se dizem parcialmente atendidos pelos mesmos serviços. Podemos concluir que os serviços de xerox foram negativamente avaliados pelos segmentos que mais o utilizam, ou seja, pelos alunos e professores.

### Questão 9 - Qualidade da internet.

Tabela 43. Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 9 (Valor Absoluto – Percentual)

Segmento	1	2	3	4	5	Total
Discentes	170 – 14,6%	234 – 20,0%	324 – 27,7%	308 – 26,4%	132 – 11,3%	1168
Docentes	6 – 4,8%	23 – 18,4%	47 – 37,6%	40 – 32,0%	9 – 7,2%	125
Técnicos	9 – 7,9%	5 – 4,4%	12 – 10,5%	46 – 40,4%	42 – 36,8%	114
Terceirizados	3 – 13,6%	-	2 – 9,1%	8 – 36,4%	9 – 40,9%	22

Este item também foi avaliado apenas pela comunidade acadêmica. As maiores porcentagens indicam que os discentes (27,7%) e os docentes (37,6%) consideram que a internet oferecida pela Universidade “atende precariamente às necessidades” dos respectivos segmentos. Já para 77% dos técnicos-administrativos e dos servidores terceirizados, a qualidade da internet atende parcialmente ou plenamente às necessidades. Isso pode ser explicado no fato de que a internet aberta (UnilabNet) é mais utilizada por alunos e professores do que por servidores.

**Questão 10 - Infraestrutura do Polo de Apoio Presencial na modalidade Educação a Distância. \***

Tabela 44. Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 10 (Valor Absoluto – Percentual)

<b>Segmento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>Total</b>
<b>Discentes</b>	<b>577 – 49,4%</b>	<b>46 – 3,9%</b>	<b>101 – 8,6%</b>	<b>279 – 23,9%</b>	<b>165 – 14,1%</b>	<b>1168</b>
<b>Docentes</b>	<b>54 – 43,2%</b>	<b>6 – 4,8%</b>	<b>20 – 16,0%</b>	<b>34 – 27,2%</b>	<b>11 – 8,8%</b>	<b>125</b>
<b>Técnicos</b>	<b>69 – 60,5%</b>	<b>1 – 0,9%</b>	<b>7 – 6,1%</b>	<b>27 – 23,7%</b>	<b>10 – 8,8%</b>	<b>114</b>
<b>Terceirizados</b>	<b>5 – 22,7%</b>	<b>1 – 4,5%</b>	<b>3 – 13,6%</b>	<b>9 – 40,9%</b>	<b>4 – 18,2%</b>	<b>22</b>
<b>Comunidade</b>	<b>16 – 47,1%</b>	<b>1 – 2,9%</b>	<b>2 – 5,9%</b>	<b>8 – 23,5%</b>	<b>7 – 20,6%</b>	<b>34</b>

\*Questão 5 para o segmento Sociedade Civil.

Neste ponto, foi avaliado a Infraestrutura do Polo de Apoio Presencial na modalidade Educação à Distância. Pelas respostas dadas pelos segmentos, podemos observar que a comunidade acadêmica em geral desconhece a infraestrutura dos polos e, conseqüentemente, os serviços oferecidos por eles. 49,4% dos discentes, 43,2% dos docentes, 60,5% dos técnicos e 47,1% da comunidade civil informaram não saber responder à questão. Já enquanto 22,7% dos terceirizados também afirmaram não saber responder, 40,9% disseram que a infraestrutura atende parcialmente às necessidades. As segundas maiores porcentagens dos demais segmentos também assinalam que os serviços “atendem parcialmente às necessidades”.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional desponta como uma área de conhecimento que externaliza novas práticas pedagógicas que surgiram com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei n.º 9.394/1996. A referida Lei garante um sistema nacional de avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES) e o Estado possui o encargo de autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar, respectivamente, os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do seu sistema de ensino (SAVIANI, 2011).

Partindo desse pressuposto, a avaliação das Instituições de Ensino Superior deve ser compreendida como uma prática inovadora e democrática, cabendo ao Estado garantir a excelência acadêmica das IES, tendo como foco a difusão dos saberes técnicos e científicos, como forma de fomentar o desenvolvimento econômico e social. Como preconiza Dias Sobrinho (2001, p. 16), do ponto de vista ético, a avaliação institucional das IES deve atender ao interesse público, através do envolvimento da comunidade acadêmica, da sociedade e do poder público.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), norteando-se pelas referências da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), privilegiou, no Relatório de Autoavaliação, os eixos<sup>1</sup> avaliativos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o Sinaes (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), englobando todos os segmentos, setores e atores que participam, direta e/ou indiretamente, da construção e consolidação da UNILAB.

O Relatório de Autoavaliação apontou algumas lacunas no processo avaliativo, devido aos poucos anos de funcionamento da UNILAB. No entanto, os objetivos traçados pela CPA foram alcançados em sua totalidade, possibilitando a elaboração de parâmetros e referências para futuras intervenções da administração superior da UNILAB, como forma de melhorar o funcionamento da Universidade, buscando alcançar a excelência acadêmica.

---

<sup>1</sup> - Os seguintes eixos foram avaliados: 1) Planejamento e Avaliação Institucional; 2) Desenvolvimento Institucional; 3) Políticas Acadêmicas; 4) Políticas de Gestão; 5) Infraestrutura Física.

## REFERÊNCIAS

AFONSO, Almerindo Janela. **Avaliação educacional: regulação e emancipação**. São Paulo: Cortez, 2000.

BRASIL, Lei Nº 12.289, de 20 de julho de 2010. Dispõe sobre a criação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2010/Lei/L12289.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12289.htm). Acesso em 11 ago. 2013.

DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação: políticas educacionais e reformas da educação superior**. São Paulo: Cortez, 2003.

\_\_\_\_\_. **Avaliação: técnica e ética**. Avaliação: Campinas, SP, v. 8, n. 2, p. 7-19, set. 2001.

\_\_\_\_\_; BALZAN, N. C. (Org.). **Avaliação institucional: teoria e experiência**. São Paulo: Cortez, 1996.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 11. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2011.

**SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**. Brasília, Ministério da Educação, 2003.

**SINAES – Da Concepção à Regulamentação**. Brasília, INEP, 2007.

**SINAES - Avaliação Externa das Instituições de Educação Superior**. Brasília, INEP, 2006.

SPELLER, Paulo *et al.* **Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira –UNILAB. Diretrizes Gerais**. Brasília, julho de 2010.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA. **Relatório de gestão do exercício de 2011**. Redenção, 2012.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA. **Relatório de gestão do exercício de 2012**. Redenção, 2013.